DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92 — N. 111 | O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SEGUNDA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.

Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER Co" — A maior officina do norte do Brasil

ORGAO DE INFORMAÇOES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario

Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48.— Telephone nº. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRASIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 20$000

Não se devolvem autographos.

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

• Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empresa devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

• Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇOES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Variedades.

Pathé — O drama "A ampoula da morte", dram em 4 partes e uma comedia.

Royal — "Gestação da Nossa Victoria", actualidades; "O diamante azul", drama em 3 partes e o film comico "Nem sempre o dinheiro é amigo da felicidade".

Victoria — "Gaumont Journal" actualidade; "Acrobata da morte", drama.

Malas postaes — O Correio fecha malas hoje pelos paquetes: "Sergipe" para Natal, Ceará, Maranhão e Pará recebendo impressos até 12 1|2, objectos para registrar 12 horas, cartas para o interior da Republica, 12 1|2 idem, idem com porte duplo, 13 horas.

"Pará", para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manaus, recebendo: impressos até 12 horas; objectos para registrar, 12 1|2 horas; cartas para o interior da Republica, 12 horas: idem, idem, com porte duplo 13 horas.

Telegrammas retidos — No telegrapho nacional ha os seguintes:

952|22 Geraldo, Prazer, 16; 964|23 Alfredo Pinto, rua S. João 33, Afogados; 74|23 Girio.

Vapores — Estão annunciados para hoje os seguintes:

A chegar:

"Pará", "Venus" e "Commandatuba" do sul.

A sahir:

Pará e escala, "Sergipe"; Rio de Janeiro e escala, "Venus"; Manáos e escala "Pará".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

A — Assis Chateaubriand (dr.), "America Foot-ball Club", Arnaldo Tildes Guimarães, Albertino Gonzaga, A. B. C., Abelardo de Araujo.

C — Clovis Wanderley.

E — Edmundo Ribeiro, Eduardo D. de Lemos (tenente), E. de Barros.

H — Horacio Dias Ignacio.

J — João Barretto de Menezes (dr.) J. Campos, João A. de Souza Leão, José Joaquim Coelho Baltar, Januario de Albuquerque José de Arruda Albuquerque.

M — Melania Allmonda.

P — Philonilla de Moraes (d.)

S — "Sport Club do Recife" (2), "Casa Forte Sport Club" "Torre Sport Club".

V — Vieira & Filho

PERDIDOS E ACHADOS

Uma chave de caixa do correio nº. 21.

1 broche de ouro com perolas e rubi.

1 leque encontrado no Café Chile.

1 cautella da Companhia de Beberibe.

1 medalha de ouro em broche para senhora, encontrada na porta da Leiteria Sertaneja, pela sra. d. Isabel Angelina Vieira.

1 Aderemus achado em um banco de um "trancar" da linha Torre-Magdalena.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS.

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 9 1|2 e das 13 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14, 1. andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B. Telephone 850 — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A attitude dos Estados Unidos na guerra e o dr. Amaro Cavalcanti — RIO, 22. — O dr. Amaro Cavalcanti, ouvido sobre a importancia da notificação dos Estados Unidos á Allemanha, declarou não acreditar que aquelle primeiro paiz entre na guerra, porque com isto só teria a perder; que, porem, no caso de romper as hostilidades com a Allemanha, seria uma desgraça para o continente, o qual se veria envolvido todo na lucta.

O dr. Amaro Cavalcanti pensa que principalmente perderia com a declaração da guerra o Brasil, porque se daria a sua desorganisação completa.

"Já estamos no meio das trevas — pondera s. exc. — Acabado o papel-moeda, não teremos dinheiro para as operações do "funding" e as despezas internas".

—

Campeonato de "foot-ball" — RIO, 22. — Chegaram hoje a esta cidade os "foot-ballers" santistas, que vêm tomar parte amanhã em um campeonato interestadual.

—

A fabricação nacional da anilina — RIO, 22. — O presidente dr. Wenceslau Braz recebeu hoje, em audiencia particular, ao representante dos industriaes Naegeli C., promettendo interessar-se pelo desenvolvimento do novo processo de fabricação de anilina.

—

Protesto em juizo — RIO, 22. — A firma Theodor Wille apresentou no juizo federal um protesto para resalvar os seus direitos a respeito da requisição do vapor "Petropolis", feita pelo governo portuguez.

Allega que a carga do alludido vapor não poderá ser vendida ao Brasil e por isto recorre á justiça para que notifique o seu protesto ao consul portuguez aqui.

—

A queda de Trebizonda — RIO, 22. — A "Liga brasileira pró-alliados" enviou felicitações ao ministro plenipotenciario da Russia aqui pela queda de Trebizonda.

—

A "Liga pró-alliados" e o caso da cessão de navios allemães — RIO, 22. — A "Liga brasileira pró-alliados", em reunião hoje, approvou um protesto contra qualquer accordo entre o Brasil e a Allemanha referente aos navios refugiados.

—

O "Jornal do Brasil" e a reducção de vencimentos do governador de Pernambuco — RIO, 23. — O "Jornal do Brasil", em seu numero de hoje, manifesta-se maravilhado com o acto do dr. Manoel Borba reduzindo de 500$000 mensaes os seus vencimentos e diz que nesta democracia, em que primeiro se cuida do estomago, depois da patria, esse exemplo constitue uma excepção prodigiosa que nunca occorreu á mente salvadora do general Dantas Barreto.

E accrescenta: "Se essa deliberação não fosse revogavel, o general Dantas Barreto jamais pensaria em voltar ao governo".

—

As desordens nos Estados e o "Jornal do Brasil" — RIO, 23. — Occupando-se hoje das desordens nos Estados, o "Jornal do Brasil" chama a attenção do governo para as ameaças de convulsões politicas no Espirito Santo, Piauhy e nesse Estado. Diz que "na hora amarga do presente seria o cumulo da desgraça nos transformassemos em Mexico".

—

Segundo carnaval — RIO, 23. — Apezar da chuva, os bailes dos clubs e dos theatros estiveram animadissimos.

Houve corso e bandas de musica percorreram a Avenida.

—

O Congresso do Espirito Santo é solidario com o coronel Marcondes de Souza — RIO, 23. — Dizem da Victoria que o Congresso estadual dalli, depois de ouvir a leitura da mensagem presidencial, foi, incorporado, a palacio, saudar o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

—

A molestia do general Dantas Barreto não é grave — RIO, 23. — A molestia de que está affectado o general Dantas Barreto não tem gravidade.

O dr. Heitor Maia radiographou á familia do general tranquillisando-a.

—

O caso do Espirito Santo — RIO, 23. — O presidente dr. Wenceslau Braz enviou um emissario de confiança para apurar as responsabilidades nas desordens do Espirito Santo e que assistirá á reunião da junta apuradora do pleito presidencial.

S. exc. não empregou, directa ou indirectamente, recursos monetarios da União para proteger os pinheiristas e está mesmo disposto a demittir os funccionarios federaes alli que, no exercicio de suas funcções, commettam qualquer arbitrariedade.

— O "Imparcial", pondo em evidencia "as deshonestidades dos irmãos monteiros", diz que a intervenção do dr. Wenceslau Braz "foi uma cousa logica e imprescindivel para restabelecer a ordem e as boas normas administrativas no Espirito Santo.

Opina que a intervenção foi "somente moral e dentro da Constituição", e accrescenta que o Supremo tribunal não poderá conceder "o irrisorio "habeas-corpus", porque não está em causa a autonomia do Estado — "contra a qual a União não praticou e até declarou que não praticará attentado".

— Relativamente ás informações solicitadas para a decisão do "habeas-corpus" impetrado pelos monteiristas, conferenciaram hontem o presidente dr. Wenceslau Braz e os ministros drs. Tavares de Lyra e Carlos Maximiliano.

—

As pilherias do "Paiz" — RIO, 23. — Commentando a declaração que, asseguram, o dr. Manoel Borba fez á commissão organisadora da recepção ao general Dantas Barreto, dizendo que não romperia com o general, o "Paiz" prevê que o governador desse Estado o receberá de braços abertos, ficando ambos abraçados por longo tempo e depois serão intimos no palacio.

"Então o dr. Manoel Borba, servindo o chá quentinho e torradas, pedirá doce e amavelmente:

" — General, conte uma das suas.

"E o general Dantas contará a historia de um sujeito a quem convenceram de que era um excellente cavalleiro; que, montando cahio, mas, levantando-se com as costellas quebradas, exclamou indignado — Quem foi que disse que eu era peão?"

—

Ataques ao ministro da agricultura — RIO, 23. — A "Gazeta de Noticias" chama a attenção do presidente dr. Wenceslau Braz para "a rigorosa e verdadeira qualificação" que o general Dantas Barreto deu ao ministro dr. José Bezerra.

Diz que, "sendo um traficante", o dr. José Bezerra não pode decentemente continuar no ministerio.

—

O general Dantas Barreto não desembarcou na Bahia — RIO, 23. — O general Dantas Barreto não desembarcou na Bahia, devido a um embaraço gastrico de que estava soffrendo.

O sr. E. Lopes visitou-o a bordo, em nome do dr. Antonio Moniz, governador daquelle Estado.

—

Audiencia especial — RIO, 23. — O sr. Irrarazabal ministro do Chile, recebido em audiencia especial pelo presidente dr. Wenceslau Braz, entregou a s. exc. um autographo em que o dr. Sanfuentes, presidente daquella republica, communica que assumio o governo, agradecendo a ida da embaixada brasileira para assistir áquella solennidade.

—

Delibera-se enviar um emissario ao Espirito Santo — RIO, 23. — Chegou o dr. Francisco Salles, tendo logo uma conferencia com o presidente dr. Wenceslau Braz, deliberando-se ahi a ida de um emissario ao Estado do Espirito Santo.

—

O prestigio do presidente da Republica no Congresso — RIO, 23. — Affirma a "Rua" que S. Paulo e Rio Grande do Sul, unidos a outros Estados farão o dr. Wenceslau Braz perder a maioria do Congresso.

—

Sobre o acto do ministro chamando o general Pantaleão Telles — RIO, 23. — Em seu numero de hoje, a "Rua" diz que o general Pantaleão Telles foi chamado para defender-se das accusações do coronel Carlos Cesar.

—

As deliberações da Conferencia financeira — RIO, 23. — O ministro dr. Pandiá Calogeras conferenciou com o presidente dr. Wenceslau Braz sobre os assumptos resolvidos na Conferencia financeira pan-americano.

—

O novo ministerio chinez — LONDRES, 22. — Dizem de Pekin que ficou organisado o novo ministerio, sob a presidencia do sr. Tuanchigni, antigo ministro da guerra e chefe republicano.

—

Um decreto do governo portuguez sobre os allemães — LISBOA, 23. — Foi publicado um decreto annullando os actos juridicos entre portuguezes e allemães, prohibindo relações commerciaes com esses ultimos e ordenando o arrolamento e deposito dos bens dos banidos e concentrados.

—

Fallece o general Judice Costa — LISBOA, 23. — Falleceu nesta capital o general Judice Costa.

A GUERRA

O caso de von Papen — WASHINGTON, 23 — O sr. Lansing, secretario de Estado, declarou ao embaixador allemão aqui que a sua insistencia em pedir a soltura do capitão von Papen é desagradavel ao governo.

O embaixador sahio do departamento de Estado preoccupadissimo.

—

O torpedeamento do veleiro "Imperator" — WASHINGTON, 23. — O governo pedio á Austria explicações sobre o torpedeamento do veleiro russo "Imperator", de que sahio ferido um norte-americano.

—

A nota norte-americana á Allemanha — NEW YORK, 23. — Radiographam de Berlim informando que o chanceller do imperio, sr. Betmann Hollweg, o chefe do estado-maior do exercito, general Falkenhayen e o imperador Guilherme II estudam a resposta á nota norte-americana.

—

Desembarque de francezes em Argostoli — NEW YORK, 23. — Informam de Paris que tropas francezas fizeram um grande desembarque em Argostoli.

—

O commercio pelo Baltico — NEW YORK, 23. — Dizem de Petrograd que a Russia fechou o trafego commercial nos portos do Baltico.

—

Em beneficio das familias dos soldados — NEW YORK, 23. — O papa Bento XV enviou um rico presente para a grande loteria organisada em Roma em beneficio das familias dos soldados.

—

Os allemães em Portugal — NEW YORK, 23. — Communicam de Lisbôa que a policia dalli declarou que, com as medidas adoptadas, dos 159 allemães existentes na republica, somente um não foi concentrado.

—

O reforço russo — PARIS, 23. — Passaram em Lyon com destino a Verdun as forças russas que vêm cooperar naquella frente de guerra.

A população de Lyon acclamou-as ardentemente.

—

Em Verdun — PARIS, 23. — Os ultimos acontecimentos na linha de frente de Verdun não têm importancia.

—

A guerra aerea — PARIS, 23. — Em represalia ao ataque a uma aldeia grega, um aviador francez bombardeou com successo Sofia.

Uma esquadrilha aerea anglo franceza bombardeou tambem, com pleno exito, a cidade de Smyrna.

—

A campanha na Africa — LONDRES, 23. — A campanha da Africa está sendo intensificada. As tropas inglezas em operações alli occuparam Imbugue, Kathezehein e Salanga.

—

Os alliados bombardeam as costas da Anatolia — LONDRES, 23. — Navios de guera alliados bombardearam as costas da Anatolia e as obras de defeza de Smyrna.

—

Os turcos procuram deter o avanço dos russos — LONDRES, 23. — Informam de Constantinopla que os generaes Enver Pachá e von Mackensen partiram para a Armenia, onde vão oppor obstaculo ao avanço das forças russas.

—

Os russos marcham sobre Constantinopla — LONDRES, 23. — As forças russas terminaram a defeza de Trebizonda e continuam a avançar pelo Bosphoro e pelo caminho de Constantinopla.

—

Portugal na Conferencia dos alliados — PARIS, 23. — Aqui chegaram os delegados portuguezes á Conferencia dos alliados.

General Dantas Barretto

A bordo do vapor "Pará" chegará hoje a esta capital o sr. general Emygdio Dantas Barreto, ex-governador do Estado.

S. excia. será recebido festivamente pelos seus amigos e correligionarios, conforme os esforços da commissão encarregada, composta dos srs. drs. Simões Barbosa, Gonçalves Maia, Fabio Barros, Oswaldo Machado, coroneis Brito Taborda, Pinto Lapa, Loyo Amorim, João Benigno e Jovino da Fonseca.

O general Dantas Barreto, tendo agradecido a hospedagem que, segundo noticia d' "A Provincia", lhe offereceram os srs. general Pantaleão Telles e coroneis Loyo Amorim e Brito Taborda, irá para a Pensão Landy, onde lhe será offerecido um banquete em que tomarão parte os membros mais evidentes do P. R. D.

O trecho da avenida Martins de Barros á praça Maciel Pinheiro e a rua do Bemfica, na Magdalena, estarão ornamentados.

—

Sabemos que até hontem á noite o sr. governador do Estado nenhuma communicação tivera do sr. general Dantas Barreto sobre a sua viagem a esta capital.

Informam-nos que, a convite dos srs. dr. Fabio de Barros e coronel Loyo Amorim, membros da commissão acima nomeada, s. excia. incumbio o seu official de gabinete, dr. Luiz Gonzaga, de apresentar os cumprimentos de boas vindas ao illustre viajante, por occasião de seu desembarque.

Scenas & Telas

THEATRO DO PARQUE. — Perante regular assistencia foi hontem repetida a revista pernambucana "Ainda espichas", em dois actos e sobre a qual já nos manifestamos.

Ainda hoje será repetida.

—

ROYAL. — O luxuoso "Royal" apresentará hoje a seus frequentadores o seguinte programma cinematographico: "Gestação de nossa Victoria", natural; "O diamante azul", drama policial e "Nem sempre o dinheiro é amigo da felicidade", comedia.

AMPOULAS 914

Recebeu a Drogaria Confiança, Cabugá, 16 — Recife.

POLITICA PERNAMBUCANA

Jornalista modesto porem independente, livre da disciplina de qualquer partido e alheio a quaesquer conveniencias partidarias, tive ensejo de opinar nesta columna, a 18 de março ultimo, que o exmo. sr. governador do Estado não poderia administrar muito tempo Pernambuco de accordo com o partido, democratico de nome e patentemente autocratico de essencia, que o exmo. sr. general Dantas Barreto organisara mediante algumas pennadas, para seu uso e goso, delle constituindo-se chefe unipessoal, intangivel e vitalicio.

Em abono de minha opinião e de minha previsão, indiquei naquelle dia, e explanei em diversas opportunidades posteriores, motivos que para o meu proposito de hoje seria ocioso repetir.

Fui contestado, dizendo-se que era inquebrantavel, pelo futuro a dentro, a harmonia de vistas politicas entre o sr. dr. Manoel Borba e o citado partido; fui maltratado, com a mais impudente falsificação do meu pensamento, expresso com a maxima nitidez, e das minhas palavras, clarissimas transparentes, dizendo-se que eu estava a fazer trabalho rosista" quando é certo ter eu diversas vezes accentuado que o insupportavel regimen de governadores governados, pretendido pelo sr. general Dantas, nas suas concepções de despota por temperamento, seria uma ressurreição do regimen despotico do sr. dr. Rosa e Silva, deposto em 1911.

A crise entre o governador e o partido que se propõe governal-o, já agora com o annuncio de desordens e violencias, que a s. excia. cumpre impedir ou reprimir, ahi está escancarada aos olhos de todos, notoria, innegavel pelo menos escrupuloso dos negativistas.

Ella ahi está palpavel por quaesquer mãos e ninguem haverá sufficientemente ingenuo para admittir que eu tivesse podido concorrer para o seu desencadeamento.

Ella ahi está, evidente, e as presentes linhas visam chamar a attenção dos leitores para a justeza da minha opinião e o acerto da minha previsão, tendo agora em seu apoio o que se pode chamar a prova provava.

Essa opinião e essa previsão, aliás, tanto são ou foram minhas como de innumeras outras pessoas, daqui e de fóra.

Diz-se, entretanto, que ha ainda possibilidade de conciliação. Chego a desejal-a; mas, no pé a que chegaram as cousas, só posso enxergal-a na retirada da candidatura Heitor Maia e de outras possiveis e intoleraveis pretenções autocraticas do sr. general Dantas Barreto.

Sem isto, a crise, porventura resolvida agora, teria de reabrir-se constantemente no correr dos tempos.

MANUEL CAETANO.

O imperador Francisco-José e a morte do archiduque herdeiro

Tem-se dito, por varias vezes, que a noticia do assassinato do archiduque herdeiro e de sua mulher deixou o imperador Francisco José, passada a primeira emoção, na mais completa indifferença.

No juizo do historiador francez Ernest Daudet, essa catastrophe não abalou o imperador no seu coração nem no seu interesse dynastico.

A diminuta sympathia que o soberano dedicava ao seu herdeiro, não era para ninguem um segredo, em Vienna. Francisco Fernando frio, altivo, impenetravel, jamais manifestára ao imperador a menor confiança nem a menor submissão. As suas politicas, totalmente oppostas, constituiam entre elles outro motivo de inimizade e de hostilidade surda.

Além disso, outro herdeiro, que Francisco José estimava como a um filho, estava já designado para trazer a corôa depois delle. Pode-se, pois, concluir, sem que haja maledicencia, que o imperador se resignou facilmente ao seu novo infortunio.

Francisco José sabia, aliás, que Francisco Fernando tinha uma molestia que raramente perdoa.

Elle não suppunha que o principe vivesse muito tempo e não desejava que Francisco Fernando reinasse. Conta-se que, no anno precedente, estando o imperador muito doente, dissera a uma pessoa da sua intimidade, que se esforçava em tranquilisal-o e lhe predizer um prompto restabelecimento:

"Estou preparado para a morte. Desejo apenas viver o bastante para ver Carlos como herdeiro da corôa".

Algumas horas depois da noticia do crime de Serajevo, um funccionario da casa imperial declarava que, tendo tido a honra de ver o imperador, elle o achava bem disposto e com excellente saude. Tal devia ser, com effeito, a realidade.

Quer isso dizer que o velho Francisco José é profundamente indifferente?

Tem-se muitas vezes observado que as terriveis catastrophes politicas e domesticas desabadas sobre elle não têm influido na sua saude nem no seu bom humor. Elle foi visto, nas exequias do filho, desapparecido numa aventura sanguinolenta e mysteriosa, seguindo o enterro com uma dignidade toda imperial e mostrando aos trinta archiduques que o acompanhavam, aos marechaes, aos generaes, aos diplomatas, que se elevava acima do seu infortunio. E, entretanto, teve um momento de fraqueza, na crypta da capella, quando se ajoelhava perante os despojos mortaes do archiduque Rodolpho.

Um soluço atravessou-lhe a garganta. Elle mergulhára a fronte nos pannos do caixão, que os seus braços abarcavam febrilmente. Ouviu-se o rumor dos beijos mesclados ás lagrimas, que sublinhavam tragicamente o derradeiro adeus do pae ao filho, que elle sempre chorou.

"Mas essa crise, — escreve o sr. Daudet, — foi apenas passageira. Quando o imperador se ergueu, readquiriu a coragem, e o olhar que lançou á assistencia, foi verdadeiramente o de um soberano que não se sente attingido na força que possue, de ordenar e de fazer-se obedecido".

As exequias da imperatriz deram logar a um incidente não menos revelador do imperio que elle exercia sobre si mesmo. A sua dor parecia tão viva que os principes reinantes e as missões extraordinarias que assistiam aos funeraes, partiam, no mesmo dia, sem ter procurado revel-o.

O proprio Guilherme II deu o exemplo dessa attitude reservada e discreta.

Mas Francisco José mostrou-se descontente com essa discreção.

Tendo sabido que a missão franceza desejára ser recebida por um archiduque, elle a quiz receber-a pessoalmente e agradecer-lhe. E a toda a gente causaram surpresa a liberdade do espirito e a energia reveladas por esse ancião, que parecêra abatido pela mais terrivel das dores.

Assim se fizeram, em torno delle, essa reputação de indifferença absoluta e de prodigioso egoismo, e essa outra, de rara firmeza d'alma, de extraordinaria energia e de imperio sobre si mesmo.

VIDA COMMERCIAL

Segunda feira, 24 de Abril de 1916.

ASSUCAR. — O mercado do artigo encerrou-se na semana passada em posição bastante promissora, mantendo firmes os seus preços.

As ultimas cotações foram as seguintes pelos 15 kilos:

Uzina de 1.ª	8$000 a 8$300
Uzina de 2.ª	7$600 a 7$900
Crystalisados	Não houve
Demerara	Não houve
Brancos	7$300 a 7$800
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	4$300 a 4$700
Brutos seccos	4$300 a 4$700
Brutos mellados	3$400
Retames	Não houve

—

ALGODÃO. — Os negocios effectuados durante a semana finda foram sobre as bases de 35$500 e 35$000.

No sabbado ultimo o producto foi cotado a 35$000, não havendo porem, vendedores a este preço.

—

ALCOOL. — De 1$600 a 1$700, a canada conforme o grão.

—

AGUARDENTE. — Os preços mantém-se de $800 a $900, a canada conforme a qualidade.

No retalho paga-se de 1$500 a 1$600.

—

CAFE'. — A semana correu bem movimentada. Os preços subiram para 10$500 a 11$000, pelos 15 kilos.

O mercado fechou em posição sustentada.

—

A's 14.10 de hontem, a Assistencia publica foi avisada de que na rua do dr. José Ozorio, um popular se achava necessitado dos seus serviços.

Comparecendo immediatamente, ao local do facto, a Assistencia não prestou soccorros, em vista de ter sido encontrado o referido popular já fallecido. O cadaver foi entregue á policia que tomou sobre o caso as providencias devidas.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

A taça do Rei de Thule

O rei de Thule era velho, e sobre velho, enfermiço e triste. Sentindo avisinhar-se a morte, distribuiu pelos filhos as suas terras e riquezas. E ficou sozinho e pobre num antigo roqueiro castello — o mar batia por baixo, minando cavernas e invadindo as masmorras; d'entorno aos cataventos das torres, gritavam as aves do temporal, e por salas d'armas e corredores, ainda a deshoras resoavam as passadas duma côrte dispersa aos quatro ventos, vendo o rei sem territorio.

O tropego monarcha, chamando as forças que lhe restavam, vestiu-se dos seus vestidos de gala, corôou elle mesmo os velhos longos cabellos com a sua corôa de ferro, e arrancando do seio uma taça preciosa, disse ao pagem lhe vasasse um velho vinho do Rheno. Triste é dizer a magua que o rei exprimia ante essa taça que a amante lhe dera, á volta de montear, a primeira vez que os dois tinham fallado a sós.

E o rei, que então era mimoso adolescente, curvado sobre o palafrem da amante, jurara nunca profanar a taça em brindes libertinos, nos festins do seu castello roqueiro.

O pagem deitou-lhe vinho; ao largo era já noite no mar — elle, erguendo o braço tremulo, bebeu vagarosamente, e havia nos seus olhos cançados, como no seio duma gruta marinha, ossadas d'antigas e abrazadoras paixões.

Mas em balde o licôr lhe circulava nos pergaminhos do corpo, á mira d'incender-lhe reminiscencias da mocidade.

E atirou a taça ao mar, do varandim rendilhado, por que ninguem mais, bebendo por ella, viesse a conhecer os segredos daquelle amôr de ballada, feito de suspiros e raios de lua, perfumes de laranjeira, e baques de coração espesinhado.

*

A taça oscillou ligeiramente nas aguas, fez umas reviravoltas antes de seguir mar em fóra, como uma gondola deserta que procura o gondoleiro.

E o rei considerava em voz triste — quem, mesmo velho, pudera guardar-te dia e noite, taça d'amôr por onde os meus labios beberam os vinhos generosos, por essas noites perladas dos echos das serenatas, dos perfumes festivaes das rosas, e da embriaguez dos profundos amores?... Abandonaram-me os meus cavalleiros e não me queixo, fugiram-me os cortezãos e estou tranquillo; só a idéa de te deixar me atormenta, pois tu guardas inteira e palpitante a historia do meu coração.

Aos pés do rei estava deitado um cão d'agua de magnifica estatura, sereno, manso, e tão forte, que dir-se-ia o athleta repousando depois do circo, numa postura de força e magestade. E o rei mandou ao cão que seguisse na esteira da taça d'oiro, dia, noite, por todos os tempos, por todos os mares, costejando os continentes, para que ella não fosse a tocar por essas praias, e bordejando nos golfos, para que a não surprehendessem as rêdes astutas dos pescadores. O cão agitava tristemente a sua grande cauda emplumachada de negro e branco, ao ouvir taes vozes d'apartamento, lambendo as mãos tremulas do seu senhor.

E latindo manso, atirou-se á agua d'um pulo — a taça ia já longe — e foi nadando atraz della, o austero animal.

De quando em quando, ferido d'alguma cruel saudade pelo monarcha, voltava a cabeça, hesitando; mas, obediente, como ultimo vassallo, proseguia outra vez em póz da taça d'oiro preciosa.

Assim andaram longo tempo atravez dos mares, vogando no veio febril das correntes, no vagabundear duma peregrinagem que não obedecia a rumo certo. Por vezes, se a taça parecia querer chegar-se á terra, exhausta de sóver mar e céo, o velho cão dir-se-ia ferido por ciumes convulsivos. E latia ás aves vindas para sorver-lhe no concavo alguma lagrima das nevoas matinaes, ou defendia aos peixes gorgolejarem á volta, num cabriolar d'estudantes em ferias.

Bordejaram emfim num pittoresco paiz de collinas suaves, com areias d'oiro nas praias, estatuas de deuses triumphantes, e templos de brancas columnatas. Os homens fallavam uma lingua cheia de musicas, e tinham gestos calmos de grandes personagens.

O ar era perfumado de madresilvas, e o céo, como uma tenda de nomadas, muito azul por cima das cupulas, palpitava ás brizas bemfazejas.

Por essas vertentes cobertas de relva, e descendo ao mar por declives serenos, as pastoras guardavam seus rebanhos, tocando avena por sob as ramas das carvalheiras, e o *ting-ling* das fontes, fugindo entre os braços dos musgos e trevos cheirosos, ia rimando ao ouvido das rochas commovidas, o bello *intermezzo* bucolico das plantas e das flôres.

E o cão viu aquella cordealidade rustica, em que tudo se identificava e cingia peito a peito. Porque os sons das flautas campestres pareciam antes vozes de lyrios amorosos, e de rasteiros *não me esqueças*, pedindo protecção ás arvores colossaes dos grandes bosques, e quem applicasse o ouvido, sentiria bater ao mesmo tempo os corações de todos aquelles poetas: lyrios, cordeiros, pastores, pastoras e rosaes.

Uma pastora inda creança viu aquelle cão tojo arquejante da travessia em que vinha. Soffria fome talvez! Ella foi buscar pão ao bornal de pelles que deixara pendurado num espinheiro, partiu pedaços, e atirou-os ao mar. O cão ergueu a cabeça, seduzido por tanta piedade, em pastora assim morena e captivante. E ia comendo, emquanto a taça balanceava os segredos do rei, como essas flôres de lothus que as raparigas indianas deitam no Ganges, a ver se terão fortuna ao noivar. A pastora desceu á praia, chamando o animal de mais perto.

O cão do rebanho morrera-lhe, e tresmalhavam de campo em campo as suas ovelhas sem guarda.

Então os dois afagaram-se, ficaram amigos sem reservas. Esquecido da jura, como o castello do rei ia já longe, o cão pisou terra, decidido a passar os seus ultimos dias no tranquillo rebanho da pastora. Mas, bem depressa, a ladina, seguindo os olhos inquietos do cão, descobriu á tona d'agua, a famosa taça lavrada de baixos relevos antigos, e desejou chamar-lhe sua. Como porem?

Foi uma surda lucta entre o cão, que queria levar para longe a taça mysteriosa do rei, afundal-a, destruil-a, e a taça, que resistindo ás violencias do cão, teimosa fluctuava, como se estivera cheia d'alguma divina ambrozia. Por desviar as attenções do animal ia a pastora entretecendo os seus mais finos ardis d'ambiciosa; e o cão sem arredar pé da praia, latindo num phrenesi, vá de mirar inquieto as taboas da maré que ia trazendo e levando a taça, nuns vaivens de mulher ociosa que procura distrahir-se.

*

Uma noite chegou elle bem fatigado ao curral, seguindo o rebanho, e porque ia estando velho de corpo, deixou-se tomar duma invencivel madorna sobre a cama de feno das ovelhas. Accorada a um canto, a zagala manhosa deixou-o adormecer bem fundo.

Quando foi tempo, ella deixou o curral com extremas cautelas, descalça, e com a estamenha da saia por cima dos cabellos.

Uma phosphorencia convulsiva parecia dilatar os peitos do oceano, que respirava alto, batendo a cauda nas areias, como uma grande fera contente.

Ella arregaçou a saia, entrando n'agua de manso, toda arrepiada de frio. E com uma delicadeza enternecida, tomou a taça nas suas mãos mimosas de trigueira.

Alli ficou toda a noite, interdicta, a pobre zagala, sentindo-se invadir duma tristeza, que antes jamais viera pousar nas arborencias do seu ingenuo coração.

Teve sêde, sêde amarga de febre, e bebeu machinalmente as gottas de vinho que o rei de Thule tinha deixado no fundo da taça maravilhosa. Desde esse instante pareceu-lhe se turvava a vida simples que vivera... não mais guiaria rebanhos pelas encostas cheias de grutas sagradas, threnos de fontes, e flôres de mil aromas e petalas.

O seu coração desencadeou tempestades, e como rainha expulsa, ella ia por esses campos, tresvariando, bradando por suppostos vassalos que lhe houvessem fugido. Ao amanhecer, entrava nas aldeias, fallando uma linguagem que ninguem antes ouvira. Dizia ser rainha em Thule, e andar buscando o esposo que se perdera na montaria. O seu rei devia estar perto, que se ouviam dalli fanfarras de caça, e pudera seguir no ar os falcões dos seus pagens.

Mas vae que os pastores vendo-a tão bella, cahidas as tranças nos hombros, choravam-lhe o juizo perdido.

Iam acordando os bosques ao echo das suas queixas amorosas, e por valles, montanhas, promontorios e rochedos, seguiam n'a devagar as ovelhas brancas, extenuadas mas fieis, na esperança de, com a ternura dos seus balidos, arrancarem esse pobre espirito ás phantasmagorias do encantamento. Em balde porem vão ellas seguindo a pobre louca! Que se o rei de Thule atirou ao mar a taça, do varandim rendilhado, foi para que ninguem mais, bebendo por ella, viesse a conhecer os segredos daquelle amor de ballada, feito de suspiros e raios de lua, perfumes de laranjeira, e baques de coração espesinhado.

FIALHO D' ALMEIDA.

A CERVEJA CASCATINHA,

Continua a melhor das melhores (6469).

Alma religiosa

DIA 24 DE ABRIL. — S. Victor.

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de José Gomes Ganches, ás 8 1|2 horas, na matriz de Bôa Vista.

Por alma de Levino de Carvalho Pitombo, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma de Arcelino Jacques da Costa Guimarães, ás 8 horas, na capella do povoado de Iputinga.

Por alma de Manoel Salustiano Pessoa Cavalcanti, ás 7 horas, no convento de S. Francisco.

*

VIGARIO DAS GRAÇAS. — Na respectiva egreja matriz realisou-se hontem a posse do novo vigario da parochia de N. Senhora das Graças, revmo. padre José Ambrosino Leite.

O acto, que se revistiu de solemnidade, foi muito concorrido e teve logar á estação da missa.

O acto de nomeação foi lido pelo padre Abel Pequeno que deu posse ao revmo. Ambrosino.

Em seguida este proferiu eloquente predica sobre o sacerdocio e saudando os seus parochianos.

O revmo. vigario José Ambrosino recebeu hontem numerosas felicitações pelo auspicioso evento.

A CERVEJA CASCATINHA,

Encontra-se em todas as casas de 1ª ordem

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Maria Christina de Miranda esposa do sr. dr. Nilo de Miranda;

— a menor Maria Idalina, filha do sr. dr. José Pedro de Abreu e Lima;

— a exma. sra. d. Themira Lopes, esposa do sr. capitão Manoel Lopes;

— a gentil senhorita Laura Toscano de Britto, filha do sr. cel. Toscano de Britto;

— a senhorita Maria Amalia, filha do sr. Manoel Pinheiro de Menezes;

— o sr. Mario Gomes, auxiliar do commercio;

— o sr. Americo Guimarães;

— a exma. sra. d. Anna Freire, esposa do sr. capitão do exercito Francisco de Paula Freire;

— a professora, d. Ernestina Menezes do Amaral;

— a senhorita Maria Luiza das Neves.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Hermezinda Bandeira, dilecta esposa do estimavel cavalheiro sr. Euclides Bandeira, commerciante em nossa praça.

*

Passa hoje o natalicio da gentil Annunciada Camara, filha do sr. major Abillo da Camara Lima.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Maria dos Prazeres Pereira Machado, digna esposa do sr. major Epaminondas Machado, agricultor e fazendeiro em Belmonte.

*

Passa hoje mais um natal da prendada senhorita Mirandolina Pimentel, de Farias Netto, filha do sr. major Manoel Machado de Farias Netto.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Aurora Pereira, digna esposa do sr. cel. Gervasio Pereira, agricultor em Palmares.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Anna Edith Gonçalves da Rocha, filha do sr. dr. Gonçalves da Rocha.

*

Faz annos hoje o pequeno Sylvio, filho do sr. Manoel Gouveia Cavalcanti e sua exma. esposa, d. Anizia Meira Gouveia Cavalcanti.

*

Faz annos hoje o sr. Severino Mendes de Araujo Pereira, sargento-ajudante do 1.º batalhão da força publica do Estado.

*

Festejando o anniversario natalicio de sua graciosa filhinha Rachel, o sr. cel. José Benjio e sua exma. esposa, d. Sarah Benjio, promoveram hontem em Olinda, onde residem, u'a animada festa em que tomaram parte, além de outras pessoas, o maestro Euclides Fonseca, mme. Sarah e mlle. Judith Leal.

Mlle. Judith e mme. Sarah, phantasiadas de camponezas do Minho, improvisaram interessantes numeros de danças populares portuguezas.

*

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do estimavel sr. dr. Sampaio Junior, medico da Escola de Aprendizes Marinheiros, por motivo do nascimento de seu gracioso filhinho Jany.

*

No dia 20 ultimo nasceu o interessante Shakespeare, filhinho do sr. Amolino Times de Carvalho e sua exma. esposa, d. Maria Times de Carvalho.

*

BAPTISADOS

Foi baptisado ante-hontem na matriz da Torre o mimoso Jader, filho do sr. capm. Manoel de Sá Barreto, subdelegado do Cordeiro.

Serviram de paranymphos o sr. Valentim Januario de Oliveira e a exma. sra. d. Cezarina Carneiro Campello.

*

VIAJANTES

Conforme era esperado, chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Brazil* o illustre sr. dr. Raul Lins e Silva, juiz de direito de Picos, no Estado do Maranhão.

*

Vindo de Natal, onde é conceituado commerciante, acha-se nesta cidade o estimavel sr. João Baptista Toselli.

*

Seguiu ante-hontem para Lourenço de Albuquerque, onde vae fixar residencia, acompanhado de sua exma. familia, o estimavel sr. tenente José Severino de Medeiros, competente mechanico da *Great Western*.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Itaquera* no dia 23 do corrente:

PARA MACEIO' — Amorim Diniz e senhora, Mario Siqueira e senhora, José Cordeiro e S. Greeley.

PARA BAHIA — Floriano Santos, Jeanne Lannay, Affonso Lopes I. Galvão, P. Wilson, e senhora e Manoel Rodrigues.

PARA VICTORIA — Amaro Peralta.

PARA O RIO DE JANEIRO — L. Candido de Figeiredo, Arthur Bahia, Alice Bahia e seis filhos menores, Eurico Monteiro, Alfredo Santos e senhora, Severina Maria, F. Hallmann, Antonio Santos, Adolpho Busse, Alexandre Busse, Samuel Ferreira, João Fernandes, Clelia Gomes, Cicero Almeyda, Sophia Ostrewsky, J. Medeiros H. Cabral, A. Correia, Maria Conceição, Guilhermina Millieres, João B. Lima Mare Monkarzel e Angelo Celeure.

Chegados do norte no vapor nacional *Brazil* no mesmo dia:

DE MANA'OS — Oscar Araujo e Nicolau Almeida.

DO PARA' — Richard Ott e J. Kremen.

DE SANTARE'M — Adelmare S. Pinto Guimarães.

DO MARANHÃO — Dr. Raul L. da Silva e Maria Rosa.

DE TUTOYA — Caetano Veras.

DO CEARA' — Placido Passes, Rosa F. Pinheiro, Francisca Amelia dos Santos, Severiano Rodrigues Pinto, Manoel Lampellio, Melchiades Mendes e familia, R. Guinchman, J. Churchman e Virgilio Salero.

DE NATAL — João Baptista Toselli e um filho e dr. Nazario Gurgel.

DE CABEDELLO — Dr. Dias Junior, Bianor de Almeida e Edgar Aubin.

Chegado do sul no vapor nacional *Sergipe* no mesmo dia:

DA BAHIA — Luiz Augusto da Silva.

*

FALLECIMENTOS

EMILIO CARDOSO AYRES. — O sr. Eugenio Cardoso Ayres e sua exma. esposa, d. Amelia Cardoso Ayres, foram hontem duramente surprehendidos por um telegramma que lhes enviou de Paris o sr. Torquato Guimarães noticiando o fallecimento inopinado e tragico do joven Emilio Cardoso Ayres, filho daquelle distincto casal.

A triste nova chega-lhes sem outros informes que a morte do desventurado moço, que pereceu ante-hontem em Marselha, no hotel Astoria, após a sua volta de uma excursão a Tunisia.

Emilio Ayres era caricaturista, tinha o seu atelier em Ternes (Paris) á rua Saint Senoch, e ha 5 annos residia na capital de França.

Collaborava assiduamente no grande magazine parisiense "Luxe de Paris", onde trabalham Sem, Forasis e outros conhecidos mestres do lapis.

Em 1911 elle fez com successo não commum uma exposição no Rio de Janeiro, organisando em 15 dias um interessantissimo album cuja edição se acha hoje completamente exgottada.

Recebeu por essa occasião as mais subidas provas de apreço de seus collegas, como Calixto, J. Carlos, Raul, etc.

A sua arte era espontanea, segura e muito promissora. Destacavam-se no seu album "Chá na Cavé" e "No salão de mme. Santos Lobo", trabalhos que mereceram da critica as mais elogiosas referencias.

Foi discipulo de Henrique Bernadelli, ex-director da Escola Official de Bellas Artes.

Tinha 26 annos de idade, era muito vigiado e instruido, causando a noticia de sua morte muito pezar entre aquelles que privavam do seu conhecimento.

Damos os nossos sentidos pezames á familia Cardoso Ayres especialmente aos seus dignos paes a cuja justa magua sinceramente nos associamos.

*

Victima de antigos padecimentos, finou-se no dia 20 do corrente na cidade de Canguaretana, Estado do Rio Grande do Norte, a respeitavel matrona, exma. sra. d. Dina Maria de Araujo.

O obito verificou-se em casa de seu neto sr. Lupercio Lobato.

De seu primeiro consorcio com o sr. João Baptista da Silva Lobato restam trez filhos: Leoncio, Dinamerico e Philomena.

Casada em segundas nupcias com Tito Jacome de Araujo deixa uma filha a exma. sra. d. Ambrozina de Araujo, digna esposa do sr. Antonio de Araujo Bezerra, proprietario do engenho *Pité-Assu'*, naquella cidade.

O enterro effectuou-se no cemiterio local perante regular assistencia.

Enviamos condolencias á familia da extincta, notadamente a seu inconsolavel filho, major Leoncio Lobato, administrador do mercado da Bôa Vista.

*

Victima de pertinaz enfermidade succumbiu hontem, em Tigipió, o estimavel sr. Manoel Francisco Bezerra da Silva, antigo empregado do Saneamento do Recife.

Contando 57 annos de edade, era o extincto muito estimado pelos seus dotes de coração.

Casado com a exma. sra. d. Angelica B. da Silva, deixa um filhinho de tenra edade.

O enterro effectuou-se ás 17 horas, no cemiterio de Tigipió, perante regular assistencia.

Pesames á sua xma. familia.

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o 2.º tenente Gomes.

Official de 2.ª promptidão, 2.º tenente Oliveira.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Adjuncto, o 1.º sargento Mattos.

Guarda do quartel, cabo n. 27 e praças ns. 13, 17 e 30.

Dia á companhia, o cabo n. 13.

Sentinella, a praça n. 4.

Avisador, a praça n. 13.

Ordem á secretaria, praça n. 21.

Piquete, o corneteiro n. 12.

Uniforme n. 3.

—

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. ajudante.

Superior de ronda, o sr. guarda-mór, commandante.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda os srs. 1.º, 3.º e 4.º agentes.

De pernoite, o 2.º agente.

De ordem, o guarda n.º 1.

De ponto os guardas ns. 13 a 11, de promptidão os guardas ns. 2 a 12.

Governo do Estado

O governador assignou ante-hontem os seguintes actos:

considerando que pelos decretos numero 11882 e 11887, de 12 de janeiro do corrente anno, foi resolvida pelo governo federal, a fundação em Pernambuco, de uma fazenda modelo de criação e de uma estação de pomicultura, segundo communicou o ministerio da agricultura, em aviso n. 380, de 7 do fluente;

considerando que, da fundação desses estabelecimentos, resultarão inestimaveis beneficios para a industria pecuaria e á de fructicultura do Estado, cumprindo, assim, ao seu governo proporcionar ao federal, todo auxilio possivel com o intuito de facilitar e abreviar a realisação de tão util emprehendimento;

resolve ceder á União, a titulo gratuito e pecuario, os terrenos onde se acha situado o Posto Zootechnico estadoal, com todas as suas bemfeitorias, assim como os que contornam a escola de agronomia, para o fim de serem installadas nos referidos terrenos, pelo governo federal, uma fazenda modêlo de criação e uma estação de pomicultura, voltando os mesmos terrenos ao dominio pleno do Estado, na hypothese de não chegarem a ser installados os projectados estabelecimentos, ou no caso de ser resolvida a sua extincção;

—promovendo o contador da directoria de obras publicas, sr. Octavio Augusto Cavalcanti de Albuquerque, no cargo de chefe de secção administrativa da mesma repartição, na vaga aberta com a aposentadoria do bacharel Olympio Vaz da Costa, que exercia o referido cargo;

promovendo o escripturario da directoria geral de obras publicas, sr. Marcionillo Lydio Bezerra de Menezes, no cargo de contador da mesma repartição;

concedendo mais dois mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, ao bacharel Bianor Marques Baptista, juiz de direito da comarca de Floresta, para continuar com o tratamento de sua saude, onde lhe convier;

concedendo trez mezes de licença ao sr. Bibiano Tito Barboza, tabellião e escrivão privativo do registro de hypothecas e officios cumulativos do municipio de Taquaretinga, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

nomeando o cidadão José Olegario Cavalcanti, para exercer, durante o impedimento do serventuario effectivo, o 3.º officio de tabellião de notas da capital.

—

O governador do Estado, tendo em vista a representação da directoria geral de obras publicas, constante do officio n. 816, de 8 do fluente, resolve considerar nullas e insubsistentes para todos os effeitos, as concessões dos favores da lei n. 1209, de 20 de abril de 1914, dadas á companhia Norte do Brazil, representada pelo engenheiro Henry de Morgan Snell, para a montagem de uma fabrica de tecidos de seda artificial; á d. Rosa Chaves de Vasconcellos, em beneficio de uma fabrica de palitos para dentes; a Antonio Padilha para o fabrico de tintas, vernizes e esmaltes; a João Antonio dos Santos, para o estabelecimento de armazens frigorificos destinados á conservação de fructas e outros artigos; a Joaquim Amelio Machado Coutinho e Manoel Ferreira da Costa, para fundação de uma fabrica de escovas, pinceis, capachos, cordas, cabos para navios e pentes; a Octacilio José Gonçalves Lima, para a manufactura de cachimbos e piteiras; ao bacharel Manoel Clementino Cavalcanti de Albuquerque, para uma fabrica de leite condensado e outros derivados do leite e a José Martins A. de Almeida, para uma fabrica de papel, por isso que, apezar de decorrido longo periodo, depois de taes concessões, e de ter sido marcado aos concessionarios em edital de 18 de fevereiro ultimo o prazo de trinta dias para assignarem os respectivos contractos provisorios, deixaram os mesmos concessionarios de preencher essa formalidade essencial, nada requerendo em seu beneficio, o que demonstra terem aberto mão dos alludidos favores.

—

O governador do Estado recebeu do Rio o seguinte despacho telegraphico:

"Rogo mandeis publicar folha official desse Estado que, a contar do dia 14 do corrente, se acha aberta no Instituto Nacional de Musica, com o prazo de 120 dias, a inscripção para o concurso da cadeira de solfejo, nos termos do decreto n. 11.748, de 15 de outubro de 1915. Cordeaes Saudações.

(Assig.) *Carlos Maximiliano*, ministro do interior".

ASSISTENCIA PUBLICA

Medicos — De 8 ás 11, dr. Oswaldo Loureiro; de 11 ás 14, dr. Carlos Alves; de 14 ás 16, dr. Cruz Ribeiro; de 16 ás 18, dr. João Guimarães; de 18 ás 20, dr. Fausto Pinheiro; de 20 ás 8, dr. Ramos Leal.

Enfermeiros —Pedro Nunes Pereira, Manoel Nunes Pereira Francisco Manoel de Salles.

Plantão da noite — Pedro Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

Auto ambulancia n. 2 — Chauffeur, Aureo Barbosa da Costa; ajudante, Alfredo Fenelon de Souza.

Auto ambulancia n. 3 — Chauffeur, Luiz de França Moreira; ajudante, Bellarmino Verissimo.

Plantão da noite — Auto-ambulancia n. 3.

Servente — Leovigildo José de Souza.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Quando o incendio é ateado com o proposito de matar a alguem o réo deve incorrer nas penas do artigo 294 paragrapho 1.º do codigo penal.

Annulla-se o julgamento por não terem sido os quesitos propostos de accordo com a pronuncia.

José dos Santos, conhecido por Moysés, residente no logar "Olho d'Agua", do municipio de Gloria de Goytá, em maio de 1912, passando á noite pela palhoça em que morava Maria Thereza, de quem era desaffecto, ateou fogo a mesma palhoça em consequencia do que veio fallecer a infeliz mulher.

Baseado nas diligencias policiaes, o promotor denunciou-o como incurso nas penas do art.º 294 paragrapho 1.º do codigo, sendo tambem depois do summario pronunciado nas penas da denuncia.

Submettido a julgamento foi condemnado a 24 annos e 6 mezes de prisão simples e dessa sentença interpoz appellação.

— Dou provimento á appellação, diz o desembargador Silva Rego, para annullar o julgamento do R. appellante por não terem sido feitos de accordo com o despacho de pronuncia os quesitos propostos ao jury.

Dos autos vê-se que o R. foi pronunciado nas penas do paragrapho 1.º do artigo 294 do codigo penal por ter assassinado a infeliz Maria Thereza de Jesus e que o crime fôra commettido por meio do incendio; os quesitos, porem, foram propostos como se o crime principal fosse o de incendio e deste tivesse resultado a morte, caso em que a pena seria o do artigo 146, alinea 1.ª do codigo penal, e não a do artigo 294 paragrapho 1.º em que foi dito R. pronunciado.

Das provas dos autos e da propria confissão do R. resulta que este incendiou a palhoça para matar a infeliz Maria Thereza que elle sabia estar deitada no mucambo. Não foi, portanto, a morte — "resultado do incendio não previsto pelo réo, mas sim dito incendio ateado para o fim de perpetral-a".

Accresce que como foram propostos os quesitos a pena a imporse, de conformidade com as respostas do jury de sentença, seria a do grão submedio da alinea 1.ª do artigo 146 pela preponderancia da attenuante reconhecida, isto é, a de 8 annos e 3 mezes de prisão cellular e não a que foi imposta pela sentença de fls. 72.

Voto, pois, para que seja o R. appellante novamente submettido a julgamento, observadas todas as formalidades legaes.

Os desembargadores Thomaz Soriano e Vieira de Mello, 1.º e 2.º revisores, manifestaram-se de accordo com esse voto e bem assim os demais desembargadores.

—

E' nullo o julgamento: a) por não ter o réo recebido a copia do libello; b) por não constar do termo de verificação de cedulas o numero das que existiam na urna; c) por não se ter lavrado nos autos a certidão de chamada das partes e testemunhas do processo.

Pelo promotor publico de Pesqueira foi denunciado João Alves Bezerra como incurso nas penas do artigo 294 paragrapho 1.º do codigo por haver morto com um tiro de pistola a Joaquim Nunes de Oliveira.

Entrando em julgamento e em vista das respostas aos quesitos, foi João Alves condemnado a 12 annos e 3 mezes de prisão simples, grão submedio do paragrapho 2.º do referido artigo 294 do codigo penal. Dessa sentença interpoz recurso de appellação para o Tribunal.

— Entendo que se deve dar provimento á appellação interposta e annullar o julgamento, pronunciase o desembargador Silva Rego, porquanto dos autos verifica-se que o processo não foi devidamente preparado para o julgamento por não ter o R. para sessão em que foi julgado recebido copia do libello e a intimação recommendada no despacho de recebimento do mesmo libello; que do termo de verificação das cedulas nem da acta da sessão de julgamento não consta o numero das cedulas existentes na urna e, finalmente, que não se lavrou nos autos a certidão de chamada das partes e testemunhas do processo exigida pelo artigo 351 do Reg. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Voto no sentido de mandar que o R. seja novamente julgado com observancia das formalidades legaes.

Annullou-se o julgamento.

—

Annulla-se a partilha quando nella não são observadas as clausulas do testamento com que falleceu o "de cujus", nem se guarda a egualdade recommendada em lei.

Tendo fallecido em Gloria de Goytá o capitão Paulo Cavalcanti de Albuquerque Wanderley procedeu-se o inventario do espolio e os bens foram partilhados pelos herdeiros necessarios e distribuidos os legados instituidos no testamento com que o "de cujus" fallecera.

O curador de orphãos e o curador a lide concordaram com as partilhas; o inventariante José Maria C. Wanderley, porem, não concordou allegando que se deram nellas diversas irregularidades e principalmente por não ter sido observada a disposição testamentaria no sentido de ser vendida a propriedade de mais prompta execução para o pagamento dos legados.

O juiz de direito julgou por sentença as partilhas sem modificação alguma.

O inventariante e outros herdeiros não se conformando com esse julgado appellaram para o Tribunal.

— Voto para que se dê provimento á appellação interposta da sentença de fls., fala o relator desembargador Silva Rego, para, reformando a mesma sentença, julgar nulla e insubsistente a partilha por não ter sido guardada a egualdade recommendada em lei, attendida a commodidade dos co-herdeiros de modo a evitar litigios futuros e observado o que determinou o testamento com que falleceu o "de cujus". E' assim que tendo o testador determinado que os legados de quantia certa que instituio recahissem sobre o bem de mais prompta venda, afim de serem pelo producto do mesmo pagos ditos legados, foram, ao envez disso, separadas para pagamento desses legados partes em bens diversos, de modo a tornar inexequivel a clausula testamentaria.

Emquanto a maior parte dos herdeiros teve em pagamento de suas legitimas quotas partes em diversos bens, ao de nome Octaviano deu-se o pagamento em um só bem e justamente naquelle que os appellantes declaram ser o de mais valor e de prompta venda.

Assim voto para que seja procedida nova partilha, na qual se observe a clausula testamentaria e seja guardada a egualdade possivel e a conveniencia dos co-herdeiros.

E assim decidio o tribunal por unanimidade de votos... — J. L.

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças... As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York. Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro, 133. Rio de Janeiro.

CERVEJAS?... As da Hanseatica!

Das da Hanseatica, A CASCATINHA

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem:

A's 9 horas, Carmelita Cavalcanti, que compareceu ao posto, apresentando um ferimento na região superciliar esquerda. Foi medicada pelo dr. Ramos Leal.

A's 13 horas, Francisco Valois de Carvalho, apresentando ferimento contuso na região parietal. Foi medicado no posto, onde compareceu, pelo dr. Ramos Leal.

— A's 12.20, a creança Carmelita José de Souza, conduzida até o posto com uma contusão na região frontal, consequente de uma quéda. Foi medicada pelo dr. Oswaldo Loureiro.

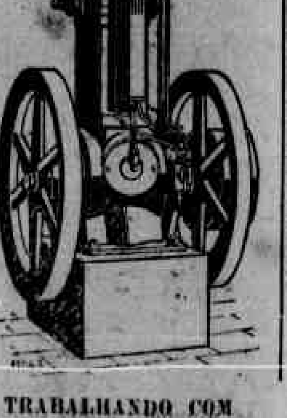
MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Péladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 réis.

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

Succursal Brazileira

Mudou-se para AVENIDA CENTRAL

(Casa do Cabo Allemão)



TRABALHANDO COM GAZOLINA, GAZ, E OLEO BRUTO

ILEGÍVEL

EM TORNO DA GUERRA

Os successos russos na Asia Menor não ficaram em Erzerum. A contra-offensiva turca que se assoalhou não obteve resultados apreciaveis, mesmo porque no sentido restricto nunca houve contra-offensiva. O que se deu e ainda hoje se nota foi a resistencia, que ao invasor victorioso oppoz o soldado ottomano, apoiado pela natureza do terreno.

Mas um movimento de iniciativa que se levantasse para fazer recuar a onda russa se espalhando pouco a pouco pela região caucaseana e armenia, esse jamais se observou, no curso das ultimas operações, naquelle theatro.

A queda de Erzerum nas mãos dos russos significava quasi implicitamente a queda de Trebizonda. E si é certo que este porto do mar Negro era o ponto de abastecimento para os exercitos turcos, do interior, não menos certo era que Erzerum protegia os flancos da outra praça, defendendo-a de um envolvimento por parte do inimigo.

A tomada porem da importante base naval do Mar Negro foi feita em condições assás gloriosas para os russos, que operando um arrojado desembarque no littoral apressaram a agonia e a queda do velho baluarte ottomano.

No momento actual, é preciso dar a esse feito toda a importancia militar e politica que elle merece.

A situação interna da Turquia é, repitamos mais uma vez, precaria e melindrosa.

Até aqui o seu exercito em vão tem se esfalfado em duras campanhas, sem um resultado satisfatorio e apreciavel para a opinião publica do paiz.

A apparente victoria dos Dardanellos custou-lhe na verdade o sacrificio de milhares de victimas e a immobilisação na peninsula de Galipoli de um exercito de mais de 300 mil homens. No Caucaso, nunca os turcos obtiveram vantagens sobre o adversario e quando este não avançava, tambem não cedia terreno, numa pressão permanente.

Ora todos esses revezes terão abalado profundamente a crença de uma victoria.

E actualmente, alem da indecisão flagrante em que a Allemanha se debate para agarrar um triumpho compensador dos seus inauditos sacrificios na frente occidental, o que repercute sensivelmente entre os seus alliados do Chifre de Ouro, ha o pesadelo do martello russo batendo victorioso pelo Caucaso e pela Armenia, numa offensiva quasi inesperada.

Por tudo isso e mais alguma cousa não será dos mais felizes o delicado momento por que atravessa o "homem enfermo" de Constantinopla.

A importancia militar da tomada de Trebizonda, para os russos, é facil comprehender.

Os russos não dispunham de uma base naval no Mar Negro, o que os prejudicava seriamente.

Trebizonda, Samsum e Sinapo representam hoje os unicos portos de valor que a Turquia possue na costa meridional do Mar Negro.

O resto não vale nada.

Cahido o primeiro, a sorte dos dois ultimos periga.

Mas conquistada a costa meridional do Mar Negro a Turquia estará anniquilada, só havendo um recurso que a salve da desgraça completa: a paz em separado. Por ora nada nos faz crêr que os allemães se decidam a prestar á Turquia um auxilio que a livre das mãos dos seus inimigos. Não fallamos mais dessa decantada campanha do Egypto... Mesmo um adjuctorio que faça estacar os russos na Armenia, este provavelmente não virá. Donde os turcos o poderiam receber? Dos allemães? Mas estes teem o problema de Verdun a resolver, e toda a sua frente enorme a attender. Dos bulgaros? Estes nunca iriam combater pelos turcos na Asia.

A Bulgaria entrou na guerra para se vingar da Servia. E só.

A todas essas desgraças junte-se a morte de von der Goltz que era junto ao velho sultão de Bysancio o balão de oxigeneo com que o Kaiser alimentava o seu alliado.

Nestas condições, a situação actual não poderá ser mais grave para a Turquia.

Desta vez, ao menos, o que parece é que nem Enver-Pachá, nem von Mackensen a poderão salvar...

*

Da batalha de Verdun, o que se pode dizer é que ella continua.

Os allemães ainda procuram atacar pelo leste, tentando arrancar os francezes das posições que estes reconquistaram em Vaux e Douaumont. Ao norte e no oeste, a situação é inalterada.

Durante a semana, os francezes tomaram a iniciativa dos movimentos pelos lados do Mort-Homme e La Caillete, empurrando os allemães de algumas linhas de trincheiras e resistindo tenazmente aos contra-ataques em outros pontos.

*

O acontecimento interessante da semana, porem, é o desembarque de contingentes russos em Marselha.

Já ha alguns mezes atraz certos jornaes parisienses haviam tratado disso: "porque é que os russos, em tão grande numero, não nos vem auxiliar em nossa longa e agitada frente de batalha?" Depois não mais se tratou disso, a não ser entre os altos conselhos militares que aproveitaram a insinuação. E um bello dia, sem que ninguem pensasse em semelhante novidade, illudindo toda a aguda vigilancia dos submarinos allemães, os russos embarcam em Vladivostock, passam o Mar Amarello, o Oceano Indico, o Mar Vermelho, o Canal de Suez e o Mediterraneo, e entre musicas e acclamações desembarcam em Marselha.

E' um acontecimento interessante.

Depois, o mundo sabe pelo telegrapho do extranho feito.

Annuncia-se ainda a ida para a França de novos contingentes, os quaes aguardarão o dia em que, com os anglo-belgas-francezes, começarão a grande obra da demolição da formidavel machina de guerra germanica que envolve como um circulo de ferro protector a poderosa fortaleza allemã — A.

Os successos de Villa Bella

Escreve-nos o illustre sr. dr. J. A. Correia de Araujo:

"Srs. redactores. — No caracter de juiz de direito de Villa Bella cumpre-me contestar as allusões viperinas atiradas contra a minha inteireza de juiz pela malignidade dos signatarios dos telegrammas transmittidos daquelle municipio e publicados em vossa ultima edição.

Ao assumir o exercicio do cargo que occupo naquella comarca, em dias do mez de Janeiro deste anno, encontrei bem accesas as velhas questões alli existentes entre as duas principaes familias que povoam o municipio. Comprehendi então que minha missão como juiz era muito espinhosa e, sem tomar partido, sem preferir este ou aquelle grupo, conservei-me numa posição de imparcialidade, procurando acalmar os espiritos agitados pelas paixões partidarias, aconselhando moderação a todos, afim de restabelecer o regimen de paz e de ordem naquella terra semi-selvagem, onde infelizmente ainda não chegou o sopro benefico da civilisação.

Fiz ver que um dos principaes objectivos do exmo. sr. dr. governador do Estado, é dar garantias a todos, fazendo respeitar os direitos individuaes de propriedade sem distincção de especie alguma.

Não creio, pois, que a minha acção toda de paz, de ordem e de harmonia no municipio, onde sempre agi com altivez e independencia, desse margem aos ultimos acontecimentos alli desenrolados, como suppoem individuos obsecados por paixões politicas.

As ultimas occorrencias de que resultou o lamentavel assassinato do inditoso alferes Nicoláo de Macedo têm origem na politicagem rasteira a cujos manejos não é extranho o proprio capitão João Nunes, politicagem que accumulando erros e desmandos durante longo tempo, gerou uma athmosphera de odios pessoaes e de anarchia em todo o municipio e atordoando e desequilibrando tudo, e afinal originando scenas de vandalismo indignas de nossa cultura e de nossa civilisação.

Não fui eu, por certo, quem accendeu a brasa das intrigas para o assassinato do José Umburana, de Eloy, vaqueiro de Antonio Pereira, dos ferimentos recebidos por um filho deste, factos occorridos antes de minha nomeação, e muitos e muitos outros que não posso descrever aqui.

No processo instaurado contra o ex-subdelegado Agripino de Lacerda, indigitado autor do assassinato de Eloy Pereira, elle, ao ser interrogado affirmara que o fizera a mandado do então delegado Nicoláo, cuja morte todos nós lamentamos hoje.

Não estará ahi, bem como noutros factos em que o inditoso Nicoláo era accusado, a causa de seu covarde assassinato?

Eu bem o creio.

Sem outra preoccupação a não ser a de praticar o bem, tenho plena convicção de que não contribui nem mesmo indirectamente para os ultimos acontecimentos alli occorridos.

Ser-vos-á muito grato pela publicação o etc. — JOÃO A. CORREIA DE ARAUJO".

AO PUBLICO

Por esses dias mudar-se-á "O bom pastor" (antiga casa do Saldanha) para a Rua das Trincheiras n. 5 — junto ao "Bazar Militar". (oitão do Grande Ponto).

(6771).

VARIAS

Pela ordem.

Com a chegada a esta capital do sr. general Dantas Barreto, aviva-se, evidentemente, a crise politica, ha dias aberta no seio do partido dominante.

Dos detalhes da questão têm já sufficiente conhecimento o publico, a quem desde a primeira hora temos, conforme o nosso dever, informado sempre lealmente e com verdade.

Como orgão independente que somos, desvencilhados dos liames da politica e dos partidos, vimos aqui pleiteando, pela palavra e pela razão, justamente aquillo que foi o lemma dantista na propaganda de 1911: — a abolição real, verdadeira, do mandonismo pessoal, do funesto systema de governadores sem autonomia e sem acção propria, acorrentados, pelo mais extravagante espirito de partido, ao bel prazer d'uma unica vontade.

Fazemol-o no cumprimento do nosso dever, no livre exercicio do nosso direito de critica, por nossa propria conta, com a nossa propria responsabilidade, em nome do futuro de nossa terra, tão dura e longamente experimentada por semelhante regimen.

Discordam de nós alguns dos nossos collegas de imprensa, que se arrogam, apezar disso, o titulo de representantes da "democracia pernambucana"; discordarão, fóra desses, tão somente os interessados na perpetuação desse regimen innominavel de irresponsabilidade, de nullidade, de desprestigio absoluto do poder publico.

Contra semelhante situação se insurge, entretanto, no seu justo e decidido zelo pelo decoro e pela dignidade do seu cargo, o sr. governador do Estado. O apoio que lhe damos nesta emergencia, espontaneo, desinteressado, sem calculos e sem compromissos, dal-o-iamos por igual a qualquer que no seu logar, assumisse attitude identica, nobremente defensiva das prerogativas legitimas da autoridade.

O nosso silencio em tal circumstancia seria, antes de tudo, um crime contra a justiça.

Prova-o claramente o despeito mal disfarçado dos agitadores profissionaes, dos brigões sem nome e sem alma, que constituem, por toda parte, a vasa dos partidos e das sociedades, e não são melhores entre nós.

Contra esses deverá prevenir-se o sr. general Dantas Barreto, por ser notoriamente á sombra do seu nome que por ahi andam elles a agitar-se, solertemente, no criminoso designio de lançar a desordem e a agitação no Estado.

No Estado que sua excia. vem encontrar em paz — repetimos — "a ordem garantida, o governo cercado do apoio de todas as classes, nos seus propositos de trabalho, de estimulo ás iniciativas uteis, aos melhoramentos materiaes de que continua a carecer a terra pernambucana, desde a capital ao mais remoto logarejo do interior".

Não vá servir o seu nome de bandeira á desordem, num momento em que o Brazil, assoberbado de perigos e embaraços de toda sorte, mais do que nunca anciosamente reclama socego, paz, acatamento ao poder legitimo.

Acatamento ao poder legitimo, para que não se diga que a nação brasileira — em plena guerra das nações — desceu, dentro de si mesma, á ignominia, suprema, ao supremo infortunio de appellar em vão para o patriotismo dos seus filhos, para a disciplina, a honra, o pundonor dos seus soldados!

Que em meio ao vozerio insensato dos gritadores da rua, escute sua excia. a advertencia ponderada do bom senso, no conselho que lhe não ha de faltar, dos seus amigos de maior responsabilidade; nesta linguagem que aqui lhe fallamos, clara e firme, porque é a da reflexão sincera e sem reservas, sem receio e sem paixão.

*

O desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, designou hontem o capm. Antonio Vieira Santos pera, na qualidade de delegado de Villa Bella, proceder o inquerito ácerca do assassinato do alferes Nicoláu de Macedo, em Varzea Grande, d'aquelle municipio.

Fragmentos das bombas de um morteiro disparado ás 18 e 1|2 horas de hontem, pelo *Club Nove e Meia*, á rua do imperador, cahiram sobre o telhado do predio n.° 18, da rua das Cruzes. Lá ficou a arder por alguns instantes a estôpa dos mesmos fragmentos, produzindo pequena labareda.

Isto deu logar a que se alarmasse alguns curiosos, sendo pouco depois chamada a companhia de bombeiros.

Esta compareceu com urgencia ao local, verificando que nada havia que lhe reclamasse os serviços.

PELA POLITICA

Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor do "Diario de Pernambuco" — O sr. Gonçalves Maia escreveu n'"A Provincia" de 19 do corrente um bello artigo: — OS INTRIGANTES: — uma serie de verdades muito conhecidas sobre *Yago*, os vendilhões do templo de Christo, etc., mas que nunca é de mais repetil-as.

— "E' a essa intriga infame e odienta dos cochichos, dos mexericos, "dos telegrammas, das cartas anonymas e dos commentarios tendenciosos e "perfidos *de certos jornaes*, que se dizem neutros, para melhor cevarem os seus odios, que "se devem todas as perturbações da vida normal "nos Estados, quando a "inexperiencia dos governos, ou fraqueza dos homens, ou a sua bôa *fé* "incauta e inexperta, se "deixam conduzir em certos momentos." —

A' parte este final — "se deixam conduzir em certos momentos" — que não sabemos si concorda com a inexperiencia dos governos, com a fraqueza ou bôa fé dos homens, o resto do periodo transcripto e dos outros antecedentes e sequentes é aproveitavel e merece bem um pequeno commentario.

E' bem de vêr que o trecho — "certos jornaes que se dizem neutros para melhor cevarem os seus odios" — refere-se ao "Diario", tanto mais quanto a censura objectivou-se hoje, no — "Momento pernambucano" — do mesmo festejado autor.

Mas o que o sr. Gonçalves Maia não calculou, sr. redactor, foi que talhara uma perfeita carapuça para um seu collega, que não ha de ficar muito satisfeito em ser *marcado a ferro* ou *sacudido nos ergotos*, como aconselha G. M. no final d'"Os intrigantes".

E assim o affirmam os — FACTOS, — hoje INCONTESTAVEIS, depois das declarações publicas dos mais altos interessados no assumpto, e para os quaes deve o sr. general Dantas Barreto voltar sua attenção e apreciat-os detidamente, afim de fazer justiça ao seu illustre successor.

De tudo quanto se ha publicado aqui e no Rio sobre esse caso politico, resalta claramente que a divergencia entre o sr. general e o governador do Estado é o resultado: — de um lado, da falsa noção de dignidade do dr. Heitor Maia, retratando-se do que fez e do que disse aqui e no Rio contra o sr. dr. Borba, logo que lhe acenaram com uma cadeira de deputado; e, de outro lado, das falsas asseverações feitas ao general, de que aqui se passou nas conferencias de palacio, pelo sr. Erasmo de Macedo, um dos embaixadores enviados ao chefe do partido, justamente *para justificar* a attitude do governador contra aquella candidatura.

Um sacrificou a sua dignidade. O outro tornou-se o *Yago* politico do sr. G. M., sacrificando a verdade dos factos.

E se não vejamos:

a) O sr. Erasmo de Macedo assistio á conferencia de palacio, na qual o sr. dr. Borba apresentou aos deputados federaes os motivos nobilissimos por que repellia a candidatura do dr. Heitor Maia, recommendada pelo general Dantas Barreto, e achou justas essas razões, combinando transmittil-as ao seu chefe;

b) o sr. Erasmo não podia deixar de concordar com essas razões, desde que declarara ao dr. Borba ter no bolso as provas de que o dr. Heitor procurara alliciar o "Centro civico seis de setembro" para movimentos subversivos. Era, portanto, dos presentes, aquelle que mais força dera ás allegações do dr. Borba;

c) o sr. Erasmo *foi o portador* da carta do dr. Borba ao dr. Gouveia de Barros convidando este para o logar que o general offerecera ao dr. Heitor; e, abraçando naquella occasião ao governador do Estado, congratulava-se com elle pela solução acertada que dera ao caso, escolhendo um partidario tão dedicado ao general como o outro, demissionario como o outro na mesma occasião do logar que occupara, porem, que mantivera a compostura de um homem de educação e de partidario sensato.

d) o sr. Erasmo, apoiando a resolução do governo, telegraphou ao general Dantas os justos resentimentos do dr. Borba contra o seu protegido e o apoio da bancada e do concelho director á candidatura Gouveia de Barros, inclusive do senador Taborda, que, sendo tio de Heitor, não estivera presente á reunião, mas concordara com aquella indicação.

Foram estas as asseverações do governador transmittidas para o Rio com a dupla responsabilidade do seu nome impolluto e do cargo que exerce.

E que ellas exprimem a pura verdade, vê-se do cotejo com a palavra dos demais interessados.

O sr. Taborda, em carta ao "Diario", manifestou-se surprezo com a ultima asseveração a seu respeito por haver telegraphado ao seu chefe — "que deixara de assignar o *telegramma dos amigos*, por ser tio de Heitor, mas que acceitaria qualquer resolução do mesmo chefe".

Esqueceu-se, porem, o sr. senador de que, na carta que endereçou aos seus collegas do concelho director, *protestara sua solidariedade a qualquer* deliberação que fosse tomada pelo partido. Ora, sendo essa deliberação o apoio á candidatura Gouveia de Barros, claro estava que s. exc. teria tambem de apoial-a.

Demais, na entrevista concedida ao "Jornal Pequeno" pelo coronel Loyo Amorim, ha o seguinte trecho, bem significativo:

— "O coronel Loyo Amorim não quiz nos esclarecer sobre o assumpto "do seu telegramma ao "general Dantas. Entretanto, da longa e amistosa palestra que com s. s. "mantivemos, podemos deprehender *claramente* "que *é veridica* a allegação do dr. Manoel Borba "referente á sua pessoa".

O sr. José Libanio Machado, presidente do "Centro civico 6 de setembro", tambem já veio a publico declarar:

— "que o dr. Heitor "Maia não convidou *propriamente* o Centro para "*vaiar* o dr. Borba; mas "foi pedir para o Centro "ir ao Senado fazer ovações ao general Dantas "Barreto e *protestar contra a eleição do candidato do governador á presidencia do Senado;*

"... que o Centro repellio "o convite, pois que não "precisava de insinuações "nem se prestava *aos manejos politicos do dr. Heitor Maia!*

... que, finalmente, o "Centro não se bate pela "candidatura Heitor Maia, "sendo ainda um caso "estudar si o general insistir por essa candidatura". —

Em summa, o sr. João da Silva Leite, em artigo sob o titulo suggestivo — "A verdade" — assignado em nome da directoria do Centro civico, na qualidade de secretario, veio igualmente pelo "Jornal Pequeno" de ante-hontem dizer:

— "que o sr. Heitor "Maia foi convidar o Centro para acclamar no "Senado o candidato do "general Dantas á presidencia daquella casa;

"... que o presidente do "Centro, fazendo-lhe ver "a responsabilidade de "uma tal conducta, mormente diante de um telegramma existente do "general mandando prestigiar o governo, o dr. "Heitor retrucou que esse "telegramma *nenhum valor tinha*, porque elle "*possuia outro, do mesmo* "*general*, aconselhando "*aquelle procedimento;*

"... que, diante da pergunta do presidente si o "general rompera com o "dr. Borba, o dr. Heitor "Maia respondera que não "se tratava de rompimentos, *mas de verberar no* "*Senado a imposição que* "*o dr. Borba fazia do seu* "*candidato* á presidencia "daquella casa." —

Não precisa mais. Estas declarações seriam sufficientes para attestar a veracidade dos motivos apresentados pelo sr. dr. Borba si as palavras do honrado governador precisassem de testemunhos.

Ora, o dr. Erasmo de Macedo sabia de tudo isso; tinha as provas do procedimento indigno do dr. Heitor Maia aqui, contra os poderes constituidos; e, nomeado embaixador para levar ao general Dantas Barreto a certeza d'esses factos e os documentos da extrema correcção do dr. Borba, affirma, em contrario, que este fôra illudido por falsas denuncias, que dera ouvidos a boatos de rua, que o dr. Heitor estava limpo de culpa, que a bancada só aceitára o nome do dr. Gouveia de Barros como um meio de conciliação, sujeito, porem, á approvação do chefe supremo; e que, finalmente, o general Dantas estava no seu direito de insistir por essa candidatura.

Diante de um tal procedimento, é licito perguntar:

Quem é o *Intrigante?* E' o "Diario", que o dr. Gonçalves Maia diz que *symbolisa o campo adverso no seu odio ao general Dantas e nas suas pequeninas intrigas?*

O "Diario" que, n'esta questão, censura a insistencia do sr. general Dantas justamente porque ella se identifica com os ERROS DO PARTIDO DECAHIDO?

O "Diario" que accusa o sr. general Dantas Barreto justamente por querer implantar aqui novamente a autocracia que elle proprio e o povo pernambucano censuravam ao sr. Rosa e Silva?

Não!

Os intrigantes são outros. Os "Yagos" não se encontram no campo do "Diario".

Procure-os o sr. general Dantas Barreto com cuidado, e os encontrará no meio d'aquelles que o procuram afastar do honrado governador do Estado, contando para isso com o caracter rijo e severo d'este ultimo.

Reflicta o sr. general e ha de ver do lado do dr. Manoel Borba a lealdade, a probidade e a honra; do outro, do lado d'aquelles que procuram adivinhar-lhe os pensamentos para mudar de attitude e se accomodarem desde logo ás suas opiniões, sem a coragem civica de contrarial-as, a insidia, a covardia e a INTRIGA tão bem descripta pelo sr. Gonçalves Maia no citado artigo.

O sr. Erasmo de Macedo que lhe agradeça a descoberta do *Yago* politico. — *Civis*".

—

Recebemos:

Um gesto digno. — Atravez desta mizera epocha de franca degenerescencia de caracter que atravessamos, em que não mais se resolve de accordo com os principios de bem servir aos interesses da collectividade e em que a habilidade de nossos homens publicos consiste somente em tornarem-se satellites d'aquelles que se fingem fortes, quando apenas são simples semi-barbaros, açulando a demagogia rugidora das hostes inimigas da ordem e da civilisação, é de muita justiça seleccionarmos os que procuram ouvir os lamentos das classes sociaes n'esta epocha de serias difficuldades, aggravadas de forma assustadora pelos terriveis effeitos da conflagração européa.

Sempre julgamos indispensavel na solução de certos e determinados problemas de ordem politico-administrativa, a cooperação dos que de perto conhecem as necessidades decorrentes de sua actividade e cuja interferencia vale pelo despedaçar de um grilhão que prende a avalanche protectora das legitimas democracias.

O gesto do exmo. sr. dr. Manoel Borba, este homem forte e de vontade firme que actualmente se senta na curul governamental d'este estado e apoiado pela opinião publica, em convidar as classes conservadoras a contribuirem com o seu contingente para a confecção do orçamento do Estado, foi a deferencia mais honrosa de que fomos testemunha nestes ultimos tempos, deixando ver claramente os aprofundados conhecimentos da arte de governar possuidos pelo seu iniciador.

Sua excia. fugindo ás manifestações extemporaneas que foram o apanagio dos ultimos tempos, sendo tambem a arma predilecta dos que têm o objectivo de applicar a dentuça azuçada e sedenta na arcas do thezouro, deixando mesmo á revelia as injustas accusações de individuos que na sua vida invertem os sentimentos de justiça pelas necessidades do ventre (salvo em casos especiaes onde faz-se mistér a manutenção do prestigio e decoro devido ao alto cargo que occupa), vae prestando á terra que lhe servio de berço os serviços mais relevantes, merecendo os sinceros applausos dos cidadãos bem intencionados, ainda não attingidos pelo *daltonismo* que ataca a maioria dos politicos de nossos dias.

Os actos e conhecimentos administrativos deste homem, a quem a justiça da posteridade renderá seu culto, não precisam de incentivo, porem a nossa formação sociologica, sentindo a transmutação de um scenario opposto ao que a nossa retina tem presenciado, leva-nos a estas exterioridades, sem outro fito que não seja concorrermos com o nosso humilde e franco cabedal para completa elucidação da verdade historica. — Tigipió, 22—4—916. — *João Sampaio*. (Da Confederação Operaria)."

CARNAVAL

Novamente Momo faz vibrar, pela segunda vez, dentro deste anno, a alma vivida e sadia desses foliões irrequietos.

De novo soem os clarins da alegria na doidice do carnaval!

De novo tilintem guisos! De novo se atarantem as castanholas nas trefegas mãos da mascarada festiva!

Evohé!

De novo venha a folia immergir nestes 2 dias, a alma adormecida do povo, no delirio sublime do frevo!

Evohé!

De novo venha o frevo estonteante das ruas! E' nelle que o povo brinca verdadeiramente! E' o requinte carnavalesco da folia, o delirio do prazer, a quintessencia do goso!

Alerta rapazeada! A postos foliões! A's armas! para a festa de Momo. Venham á "dobradiça!" moços e velhos, homens e creanças, grandes e pequenos, ricos e pobres! Dancemos, quebremos e requebremos, "sabando" emquanto é tempo, que amanhã é terça-feira... e foi um dia o carnaval segundo...

Não rezavam tanto, os leitores, pela samana santa?! Agora é chegado o momento do "frevo". Accendamos uma vela a Deus e outra ao diabo.

Sim! Nunca é mão amar a dois senhores! E' este o verdadeiro caminho! Isto é o que está na massa rubra do sangue. Hontem o jejum, o cilicio, a tortura. Hoje a folia, o riso, o frevo bom e revigorante do espirito sadio. Nada de mollesa quando Momo gargalha desaguisadamente abalando as ruas e pondo em alvoroço o coração da gente. Ao "frevo", ao "frevo"!

—

O carnaval 2.°, constituido pelo "frevo", esteve hontem ás primeiras horas da tarde de uma frieza digna de lastima.

Apresentava-se-nos como um carnaval de aproveitamento, sem nenhuma graça, sem uma scentelha de espirito. Esparsas, umas caras mettidas em phantasias que serviram já no carnaval de Março, davam uma nota pouco digna das festas de Momo. Ao escurecer, porem, havia regular movimento de vehiculos, obtendo-se assim um corso apreciavel.

Tambem as ruas começaram a ser transitadas por maior numero de pessoas, sendo de momento a momento despertada pela passagem de um ou outro "club".

A' passagem do "Nove e Meia" as ruas se apresentavam cheias de pessoas... que apenas olhavam o prestito. Não havia brinquedo.

Pode-se, assim, dizer que o carnaval foi hontem a passagem do "Nove e Meia".

Este "club" exhibio o magnifico prestito, cuja descripção publicamos na edição de hontem. Não se tendo exhibido no carnaval de Março, o "Nove e Meia", veio a conquistar a victoria carnavalesca com a sua exhibição de hontem.

Elle constituia a nota do dia e só por si foi a causa da animação de que se revestiram as festas de hontem.

Poucos foram os clubs pedestres que sahiram hontem, realçando, pelo garbo e pelo numero de figuras, os "Vasculhadores", cujos socios empunhavam lindas bandeiras azues — "reclames" do "Leite Aguia".

CORSO

O corso esteve fraco.
Nelle tomaram parte:

EM CARROS

General Pantaleão Telles e familia;
Familia desembargador Antonio Guimarães;
Arthur Vieira e familia;
Familia Joviano Mello;
Dr. João Gonçalves e senhora;
Manoel Joaquim Ferreira e familia;
Alves Lima e familia;
Augusto Neves Filho e familia;
Lauro Borba e familia;
Arnaldo e Oswaldo Guimarães;
Dr. Rodolpho Araujo e familia;
Familia dr. Luiz Correia;
Eulogio Antunes e familia;
Capitão Maximiano Barretto.

EM AUTOMOVEIS

Dr. Maia e Silva e familia;
Humberto Carneiro e familia;
Octaviano Souza e familia;
Horacio Moreira e familia;
Augusto Galvão e familia;
Oswaldo Ferreira Leite e familia;
José Verçosa e familia;
João Figueredo e familia;
Dr. João Costa e familia;
Dr. Antonio Ignacio Ribeiro e familia;
Alberto Fonseca e familia;
Dr. Enéas de Lucena e familia;
Faustino Silveira e familia;
Dr. Manoel Costa e amigos.
Dr. Salustino Lucena e familia;
Horacio Raposo;
Familia dr. Costa Netto;
Dr. Costa Ribeiro e familia;
Cel. João Baltar e familia;
Francisco Cajueiro e senhora;
Francisco Pedro da Silva e familia;
Oscar Amorim e familia;
Familia do coronel Feliciano do Rego Cavalcante.

BAILES

A' noite reinou grande animação nos bailes realisados, pelo "Nove e Meia", no "Helvetica"; pelo "Club Cruz Vermelha", na respectiva séde, á rua Nova; na "Pensão Central", á rua da Imperatriz e na "Internacional", á rua do Imperador.

— Em Tigipió realizou-se ante-hontem, com muito brilhantismo, o baile á phantasia do "Club Aguias de Tigipió", á rua da Victoria, naquella localidade.

Precedido da posse da directoria, o baile correu com muita animação prolongando-se até alta madrugada.

Foram notadas bonitas phantasias.

TAÇA "LEITE AGUIA"

No escriptorio do sr. João Dubeux, representante do "Leite Aguia", á rua do Imperador, foi feita hontem pelas 18 horas, a entrega da taça conquistada pelo "Club Vasculhadores". Este "club" executou varias manobras em frente ao escriptorio referido, cuja fachada se encontrava profusamente ornamentada.

Uma commissão de membros da directoria do "club" recebeu a taça, cuja entrega foi feita perante regular numero de pessoas gradas e representantes da imprensa, fallando por essa occasião o orador do "club".

O sr. João Dubeux agradeceu as palavras do orador, offerecendo em seguida um profuso copo de cerveja.

O "Café Chile", do estimavel sr. P. Gyrão, á Praça da Independencia, conservou-se ornamentado, sendo muito concorrido.

O "Gyrão" esteve á altura de um principio, attendendo solicito a sua innumeravel freguezia...

X (minusculo).

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 23. — O deputado sr. Pedro Moacyr declarou que, em palestra com o presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz, ouvio de s. exc. que era sympathico ao dr. Pinheiro Junior e, mesmo, desejava a sua victoria, porem dentro da legalidade; que o favorece moralmente, mas não intervirá officialmente no estado do Espirito Santo, estando no firme proposito de mandar repôr o coronel Marcondes de Souza, na hypothese de ser elle deposto da presidencia do referido estado.

—

RIO, 23. — O governo da União informará ao S. Tribunal que não ha coação alguma federal contra os membros da junta que tem de apurar a eleição realisada no Espirito Santo para o cargo de presidente daquelle Estado.

Chá preto e verde

Marca "SARABATANA"

Em latinhas de 1|4, 1|2 e 1.
Este chá é de superior qualidade e de preço modico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.

(6444).

JORNAES DE HONTEM

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da secção "Pela Politica";
Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor. — Diante dos factos que se estão desenrolando em torno dessa candidatura Heitor Maia e da insistencia com que o sr. Dantas Barreto quer impôr este candidato ao partido situacionista, contra a vontade do governador do Estado, que collocou a questão no ponto de vista — "da dignidade e do prestigio do cargo que exerce", — é evidente que o sr. general procurava um pretexto, ora encontrado, de romper com o seu substituto, desde que essa insistencia importa numa affronta ao brio do sr. dr. Manoel Borba.

Nem se comprehende de outro modo como se provoca a scisão num partido coheso e forte por causa de um homem que nenhum elemento politico ou partidario representa, cujos serviços ao Estado limitaram-se á esphera modesta de um funccionario cumpridor passivo das ordens recebidas, e cujo valor pessoal ainda carece de provas.

Mas o motivo que escapara por occasião da eleição da mesa do Senado, em virtude dos desejos de harmonia do actual governador, apresentava-se agora para o senhor general dar uma demonstração publica do seu despotismo.

Elle conhece o caracter rijo do sr. dr. Borba; sabia do procedimento do seu protegido quando retirou-se do cargo que aqui occupava e assistiu no Rio ás offensas que elle irrogara ao governo de Pernambuco sem que se lembrasse de o obrigar a uma retratação immediata, como era do seu dever, na qualidade de chefe do partido; portanto, a occasião era unica e não convinha de modo algum addial-a.

Ou o sr. Borba acceitava essa imposição e o despotismo do sr. general triumphava com a humilhação do antagonista, ou, o que era quasi certo, o governador resistia e ahi estava o motivo de um rompimento para guerreal-o abertamente, lançando contra elle as suas hostes incondicionaes até leval-o á renuncia do cargo.

De qualquer lado pelo qual se encare essa questão só se vê por parte do general a ambição do mando, o desejo de governar de longe o seu Estado.

O sr. Manoel Borba não se presta a isso; é, preciso, portanto alijal-o, seja como for, e é esta a ingrata tarefa que vem aqui desempenhar o sr. Dantas Barreto.

Quanto aos desastres de toda a ordem que um tal passo occasionará no seu Estado, é questão secundaria para o sr. general, comtanto que o seu prestigio de despota nada soffra e elle possa fazer sentar-se na cadeira de governador quem lhe cumpra as ordens sem discussão.

E o mais original no meio de toda essa balburdia politica é que os partidarios "vermelhos" desse homem (como elles proprios se denominam) que ensanguentaram as ruas desta cidade para elevar-o ao poder, sob o pretexto de não poderem supportar a autocracia então existente, baixam com prazer o pescoço á canga de seu dominador!

E essa submissão foi justamente o que deu logar ao imperio absoluto com que o sr. Dantas Barreto governou este Estado durante o seu quadriennio.

Ninguem, absolutamente ninguem, teve a menor interferencia durante esses quatro annos, quer no tocante á administração, quer nas decisões meramente politicas como ninguem teve a audacia de criticar qualquer resolução administrativa ou politica do super-homem escolhido para salvar Pernambuco.

"L'Etat c'est moi" — podia muito bem dizer o sr. general, que fazia tanto caso dos estatutos de seu partido, como da commissão executiva ou do directorio do mesmo.

Pois bem; é curioso como esse homem, que dizia não admittir intervenções extranhas durante o seu governo porque d'essas intervenções é que provinha todo o mal reinante no paiz, agora quer immiscuir-se no governo do seu successor, "para amesquinhal-o", e já invoca os artigos IV, V e VI dos estatutos do partido para justificar sua conducta!

Mais ainda: S. excia. procura a todo o transe innocentar o seu protegido, quando, postas de lado as justas accusações que lhe faz o dr. Borba, elle foi censurado por jornaes do Rio "de ter atacado desabridamente o governador do Estado" na entrevista que concedeu ao *Imparcial*.

Para prova transcrevemos o que disse o correspondente do *Estado de S. Paulo*.

— "Ninguem que conheça a "attitude recente do ex-secretario da agricultura e obras "publicas de Pernambuco, pode negar inteira razão ao governador, como deixar de reconhecer que o general Dantas Barreto não tem o minimo geito para chefe politico, "sobrando-lhe apenas ambição.

"Si o tivesse, devia ter imposto silencio ao seu dilecto "rebento politico, impedindo-o "de se incompatibilisar" com "o governador pela forma porque o fez quando abriu a "bocca para responder ao "questionario de um reporter "curioso"; e, desde que isto "lhe foi impossivel, devia se "conformar com o sacrificio do "sr. Heitor Maia, que nunca "mais poderá contar com o "apoio do sr. Manoel Borba "DEPOIS QUE TÃO DESABRIDAMENTE O ACCOMETTEU "NA CITADA ENTREVISTA".

Como é que, diante de provas tão expressivas "e que não são apresentadas pelo dr. Borba", o general Dantas Barreto insiste em innocentar o dr. Heitor Maia, forçando-o a escrever cartas para servir seus ambiciosos interesses?!

Mudem-se as scenas: figure-se o sr. general no cargo de governador, e diga pela sua honra de soldado, si supportaria que lhe fizessem o que s. excia pretendeu fazer com o seu successor: — reduzil-o a um simples caixeiro da sua vontade.

Contra isso, apezar de toda a longanimidade com que tem agido definitivamente se insurge o dr. Manoel Borba, em nome da dignidade e do prestigio do cargo que exerce.

Diga! S. excia., no caso do sr. Borba, tomaria outra attitude?" — CIVIS".

JORNAL DO RECIFE

"O sr. dr. Pedro Velho teve hontem, na Camara dos Deputados, uma idéa desastrada, que irrompeu de seu bestunto pacovio para causar entre seus pares desagradavel surpresa, tão desagradavel que, ao ultimo jacto de s. excia., restavam apenas cinco dos mais pacientes lycurgos que dormiam a bom dormir.

Dizemos desastrada idéa, porque o campanudo e rebarbativo defensor ministerial, lembrou-se de sair de sua modorra em um sabbado de Alleluia!

Ourado ainda pelo prolongado e aligatoresco somno, s. excia. olvidou-se que desde os bons tempos em que se achegava á sombra deste mesmo jornal e que com um sorriso dos seus engatilhado nos labios apertava a dextra ao nosso chefe que lhe não temia o visco de reptil.

Não occupasse s. excia um logar em nosso Congresso, embora de empenombrado, não nos abalariamos a escrever estas linhas.

E pode o sr. Pedro Velho estar sciente que o unico e exclusivo brilho que pode offuscar o brilho do celebrado ministro, é o de s. excia!...

Seus collegas Deputados (diga-se para evitar (extensividade) o podem confirmar com altissimo conceito que o dr. Pedro goza dentro daquella casa e nós o attestamos fóra d'ella..

S. excia. falla das mãos ministeriaes, falla em conhecedor, e disse que ellas estavam limpas quando o dr. Wenceslau Braz alli collocou a infeliz pasta!...

Mas s. excia. vae mais longe, sente o espirito ministerial voluptuoso e o verbudo solitaria prelibou o goso...

Que lhe faça bom proveito como tambem a ira do tal ministro caricato, quando os olhos luminosos pairarem honestamente sobre as parvoices engrossativas desse velho tão moço e ridiculo, se não fosse realmente imbecil".

A PROVINCIA

"S. excia. o sr. dr. Manoel Borba, illustre governador do Estado, garantiu ao deputado Costa Netto que o affirmou ao *Jornal do Recife* em rapida entrevista, não ter absolutamente, o menor intuito de romper com o general Dantas Barreto, nem fazer uma scisão no partido que o elegeu.

S. excia. teria mesmo adiantado que não haveria semelhante scisão.

Essas affirmações tranquillisaram de algum modo a espectativa do povo pernambucano, sobresaltado com a campanha de odio e de descredito politico que, abusivamente, vem fazendo o *Diario de Pernambuco*, nas suas columnas e, por um dos seus redactores, empregado do telegrapho nacional, nos jornaes de que é correspondente telegraphico.

Registrando a sympathica espectativa popular, queremos assignar o desejo de todos para que os dirigentes da politica não concorram para uma perturbação politica, cujas consequencias são faceis de imaginar pelos effeitos de perturbações já nossas conhecidas e de tão funestos resultados.

Todos querem a paz; só dentro della é possivel trabalhar; todos confiam que a honrada administração do Estado deixe a politica para os politicos, de modo o poder se preoccupar com todo interesse, dos problemas administrativos que nos assoberbam na dolorosa crise que se atravessa. Essa politicagem em que se parecem tão bem accommodados alguns dos seus auxiliares e amigos, e em que querem atirar a administração, só a pode prejudicar, tornando-a esteril e antipathica.

São esses os desejos do povo pernambucano, reconfortados pelas garantias de s. excia.".

"Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia"

Pelas 9 1/2 horas realisou-se hontem a inauguração da nova séde do "Dispensario Sabino Pinho e Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia", á rua da Aurora n. 61.

No salão principal do edificio, presentes o dr. Luiz Gonzaga, official de gabinete do dr. Manoel Borba, governador do Estado, general Pantaleão Telles e familia, padre Mathias Freire, representante de s. excia. revdma., o sr. d. Irineu Joffily, bispo encarregado desta archidiocese, representantes da imprensa e corpo medico, assumiu a presidencia o sr. dr. João Costa que, secretariado pelos drs. Olegario Sabino e João Mayrinck, pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, Meus senhores. — Inaugura hoje, o "Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco", a nova séde do seu dispensario — o dispensario "Sabino Pinho" — a primeira sessão installada.

Ha approximadamente dez annos que foi fundado este estabelecimento hospitalar, tendo a sua installação se verificado a 1 de dezembro de 1907.

Quer isto dizer, meu senhôres, que este fructo que hoje ainda vemos, é obra da perseverança de quazi uma decada de vida de trabalho ininterrupto todo em proveito da infancia pobre.

Quem conhece este instituto, bem pode avaliar o que tem sido a sua vida, a sua manutenção e quanto trabalho tem sido gasto, quanta energia tem sido despendida para mantel-o de pé na sua attitude de casa de caridade.

Quem conhece este instituto, sabe de perto das difficuldades por que elle tem passado toda a sua existencia e bem avalia o que se tem feito em seu beneficio.

Porque, — o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco, vive, pode-se dizer quazi exclusivamente de esmolas.

As bolsas magnanimas que têm derramado dinheiro para os cofres do Instituto têm sido um verdadeiro estimulo para nós outros, porque, muitas vezes operamos grandes milagres, repartindo este dinheiro, dividindo-o aqui e alli, multiplicando-o acolá, —para que cada creancinha receba sempre a sua esmola, representada no leite ou na roupa, no remedio ou no pão.

Sim, porque manter de pé um estabelecimento de caridade como este que socorre em media sessenta creancinhas diariamente, dando-lhes medicamentos, fornecendo-lhes os recursos medicos, distribuindo-lhes leite, — de certo, não é tarefa que possa ser feita com pouco dinheiro, com poucos recursos.

E o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco apenas conta com a insignificante quantia de cem mil réis mensaes como subvenção municipal.

Afóra esse auxilio que podemos dizer é o unico que nos chega certo ás mãos tudo mais que o Instituto tem e possue gasta e recebe, é obra da vossa benevolencia, é obra da caridade publica!

De um lado são as Damas de Beneficiencia que trabalham e buscam recursos esparsos aqui e alli trazendo a titulo de esmola, dinheiro para o Instituto.

Por outro, são as festas publicas, organisadas de quando em vez, os beneficios de caridade, as kermesses de beneficiencia que esporadicamente embora, — comtudo, beneficiam o Instituto dando-lhe algum dinheiro.

Mas, ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco, tudo isto é pouco, muito pouco ou nada, porque, os beneficios que elle espalha, a caridade que elle faz, os soccorros que elle distribue, são muitos, são extraordinariamente muitos, são demais para tão pequeninos auxilios.

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia entre nós, no seu dispensario, mantem uma assistencia medica de dez clinicas diversas, sob a direcção de dez facultativos que trabalham caritativamente.

Os serviços clinicos são destribuidos em medicina, orthopedia, gymnecologia, obstetricia (puericultura intra-uterina) protecção á infancia no ventre materno — opthalmologia, odonthologia, olho-rhino-laringologia — a cargo dos drs. Sabino Pinho, João de Sá Leitão, João Costa, Gilberto Fraga Rocha, João Mayrinck, Epiphanio Bezerra, Machado Santiago, Soares de Avellar e Olegario Sabino.

Essa assistencia medica é diaria e até nos domingos e dias santificados ella se faz regularmente.

As creancinhas pobres do Instituto de Protecção, têm assim os cuidados medicos necessarios, os remedios indispensaveis, os tratamentos cirurgicos adequados ás operações requeridas, as extracções e obturações de dentes e até a visita do corpo medico em domicilio quando o seu estado não permitte a vinda ao dispensario.

O Instituto mantem ainda uma clinica especial em domicilio de assistencia á mulher gravida com o fim de proteger a creancinha mesmo antes de nascer.

Além da assistencia medica, o Instituto mantem ainda a cargo das Damas de Beneficiencia, a assistencia alimentar e sempre que é possivel, faz distribuir leite por entre os pequeninos enfermos.

Todos esses recursos, todo esse trabalho, toda essa somma de esforço ininterrupto é feita exclusivamente á custa de dinheiro esmolado, do dinheiro pedido a cada momento, a cada occasião, a cada emergencia afflictiva.

A caridade publica não se cança é verdade, não se esgotta tão pouco — nós todos bem sabemos.

Mas, a protecção á infancia não deve partir tão somente do povo, não deve vir somente do seu dinheiro esmolado de seu dinheiro pedido.

Os poderes publicos, os governos, devem tambem auxiliar a infancia pobre entre nós, devem tambem emprestar o seu amparo, o seu soccorro em prol dos pequeninos enfermos necessitados!

A riqueza vital de um paiz depende de seu povo, de sua massa viva, perfeitamente constituida, perfeitamente organisada, e os governos mais do que nós sabem da influencia de um povo no destino das nações, do valor de uma raça na conquista de um idéal!

E como se organisar, se constituir o elemento vital de um paiz sem se preparar a infancia, essa infancia que é o berço das gerações novas, essa infancia que é a primeira phase da vida do homem!

O abandono dos poderes publicos nesse particular muito favoreceu a miseria dos povos, facilitando extraordinariamente a corrupção e a degeneração da raça!

Vê-se o abandono e a falta de amparo innumero que soffrem essas creaturinhas que mendigam o pão e que vivem errantes n'uma lucta eterna pela vida.

Desprotegidas e isoladas soffrem a miseria e a fome e passam assim a sua tormentosa existencia n'uma verdadeira penuria.

Muitos, innocentes filhinhos, são expostos á rua, ao frio — não têm pae — quazi sempre são victimas da prostituição, do abandono, da mizeria ou da fome — quando, mais infelizes ainda não pagam pelo infanticidio o tributo da vida.

Essa é na realidade a vida desprezivel desses entesinhos que vêm ao mundo e que se conseguem sobreviver é somente graças ao acaso, á providencia, ou á alguma alma bem formada.

Com a evolução do tempo, si essas creaturinhas crescem e criam-se — sentem mais tarde a carencia de um pae e de uma mãe, de um protector ou um amigo que as possa livrar da miseria.

...E' sempre a peior hypothese...

São ellas constantemente as maiores victimas.

Serão mendigos mais tarde, que passam a vida a esmolar ou então adeptos do vicio ou do crime — victimas do alcool ou da prostituição — caftens — criminosos!

E' esse o espectaculo de todos os dias de muitos tempos!

—

Ha necessidade de se proteger a infancia; é imprescindivel esse cuidado!

Entre nós, quem melhor do que o Instituto de Protecção para tomar a si essa grande tarefa?

Mas, em primeiro logar, é preciso que se proteja esse Instituto, que se lhe dê um verdadeiro amparo, um verdadeiro sustentaculo monetario, para que elle possa então exercer a sua missão de casa de caridade!

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco cogita de completar as suas secções creando a *"Gotta de Leite"*, *"A creche"*, e a *"Maternidade"* — mas como fazel-o, sem um verdadeiro apoio, sem uma base, sem um alicerce?

As pequeninas esmolas não bastam para tão grandes, tão alevantados emprehendimentos.

E' imprescindivel o apoio do governo, o dinheiro publico!!

Essa será a unica conquista capaz de resolver o humanitario problema.

Não será uma novidade: — os Institutos do Rio e da Bahia ja gosam desse direito — o primeiro com quarenta contos annuaes, o ultimo com vinte e quatro.

E porque o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco, não poderá tambem tel-os?

O momento não é de desanimo!

Está a frente dos nossos destinos, um homem de espirito lucido e humanitario que bem ha de comprehender com a visão clara das cousas justas, a necessidade que o Instituto tem de receber esse apoio do governo estadoal para a sua manutenção, para a sua vida.

Ninguem melhor do que elle, que tanto se interessa pela infancia, pela instrucção, pelo povo, comprehenderá o alcance pratico, o bem geral, o valor indiscutivel de ser amparado pelo governo um estabelecimento de caridade como é o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco!"

—

Em seguida usou da palavra o dr. Sabino Pinho, o incançavel protector das creanças pobres, que leu um longo discurso. No seu bem elaborado trabalho o dr. Sabino Pinho analysou a missão da mãe de familia, como amparo das creanças que serão, de futuro o sustentaculo da patria. Discorreu o orador sobre a acção da prophylaxia no sentido de se hygienisarem os lares pobres. Poz em relevo a necessidade de todos os corações nobres cooperarem no sentido de proteger o instituto tão carinhosamente amparado pelas mães piedosas, damas de caridade e muitas outras pessôas de sentimentos caritativos.

Durante a sua extensa allocução o orador commoveu-se bastante, chegando derramar lagrimar. A peroração de seu discurso foi um appello á caridade no objectivo de ser ajudado na obra benemerita que de ha longos annos vem emprehendendo.

Repetidos e prolongados applausos cobriram as suas ultimas palavras. Fallou ainda o dr. Sabino Pinho, discursando sobre as mães de familia pobres, cujo numero presente á cerimonia era grande.

Seguiu-se com a palavra a interessante creança pobre Iracema Baptista que produziu tocante allocução, recebendo muitas palmas e abraços ao fim de seu ligeiro discurso.

O padre Mathias Freire deu a quantia de 10$000 a pequena oradora.

Terminada essa primeira parte da festa e, portanto já inaugurada a nova séde do instituto, teve começo a distribuição de 2000 prendas a mais de quatrocentas creanças pobres.

O trabalho de distribuição, que esteve a cargo das gentis damas de Beneficiencia, Judith Duarte, Maria das Neves, Maria Angelina, Nayde Duarte, Clarice Bezerra, Candida Bezerra, Amelia Romanguera e Generosa Peres, correu a contento das creanças cheias de alvoroçada satisfacção. A's 11 horas terminou a tarefa das damas de Beneficiencia.

—

Optimamente installado, o dispensario dispõe de duas amplas salas, servindo uma para os trabalhos de distribuição de donativo ás creanças e outra para os serviços da clinica. Esta está dotada de apparelhos apropriados, possuindo ainda uma bem montada pharmacia.

Fazem o serviço medico do instituto os seguintes facultativos: Sabino Pinho, João de Sá Leitão, João Costa, Fraga Rocha, João Mayrinck, Olegario Sabino, Epiphanio Bezerra, Machado Santiago e Soares de Avellar.

A assistencia medica é diaria, sem excepção dos domingos, santificados e feriados.

— Todo o vasto edificio em que está installado o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia" apresentava bella ornamentação, tendo tocado durante a solemnidade uma banda de musica da força publica.

A concorrencia foi avultada sendo notavel a presença de distinctas familias da sociedade recifense.

Bebam
Cerveja "Portugueza"
DE S. PAULO
Fabricada com agua de pura rocha
Agente: LUIZ DE ANDRADE
R. do Apollo-14
6738

Pela agricultura

Está em via de approvação no Congresso estadual um projecto auctorisando o governador do Estado a despender a quantia de 150 contos de reis com premios a um certo numero de lavouras, alem de isenção de impostos e barateamento de fretes.

De todo ponto louvavel é a idéa do legislador que no momento actual intercalou nos seus planos de combatividade politica, o de beneficios á agricultura, sobretudo se tratando de plantas que entre nós tem sido menosprezadas até hoje pelos industriaes.

E não regateamos palmas a quem quer que, se identificando com o verdadeiro papel de representante do povo, no que diz respeito ao zelo de seus interesses economicos, promova por todos os meios o desenvolvimento do Estado.

Entretanto, attendendo-se á situação topographica e geologica da zona que habitamos, sem a facilidade de transporte e de communicações que barateie o producto pela abundancia de braços e reducção de fretes, ver-se-á que, fazendo muito bem como fez, o legislador faria muito melhor si propuzesse, em vez de 150 contos para premios, os mesmos 150 contos para a abertura de novas estradas carroçaveis.

Porque o que nos falta para o augmento da producção agricola, especialmente de cereaes, é antes que tudo a prolongação de arterias ao alto sertão por onde se possa escoar o resultado do labor dos sertanejos, e estreitarem-se as relações mercantis dessas paragens longinquas com a capital.

Conseguido isso, teremos dado o primeiro impulso não somente á agricultura, como tambem á pecuaria, sujeita pelas mesmas razões, ao mesmo estacionamento; e verificaremos então que o que nos fallece não é estimulo, boa vontade ou perseverança, qualidades de que é rico o caracter do sertanejo.

E' verdade que S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro tem se servido de tal meio (premios aos maiores productores) para o grande desenvolvimento de suas industrias sendo seus resultados obtidos, de valor indiscutivel e incalculavel.

Mas esses Estados possuem uma rêde de vias-ferreas extensissima, completada por magnificas estradas ruraes e ainda pelo aproveitamento da navegabilidade de seus menores rios; e somente depois que este problema foi resolvido em toda sua plenitude é que cogitaram e levaram a effeito o estabelecimento de premios.

Assim deveriamos nós proceder dentro da logica dos factos; como primeiros premios bastar-nos-ia por ora a isenção de impostos, e quanto ao mais, irmos ao encontro do plano administrativo do sr. governador do Estado aproveitando o desejo anhelante da população sertaneja já exemplificado tão dignamente na construcção da estrada de Rio Branco a Triumpho levada quasi a termo pelo esforço particular dos habitantes daquella zona, só porque o governo lhes acenou com um auxilio que, aliás, ainda não lhe chegou.

Ainda não está de todo fechada a discussão do projecto, e o congresso bem podia numa rapida emenda transformal-o em um meio viavel e pratico do progresso que carecemos.

P. C.

Motores
á Kerosene, Gazolina e Oleo crú
para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.
Preços sem competecia
MONTEATH & C°.
51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo
3459

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a acção da carie.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE a sala da frente do 1º. andar nº. 48 á rua Duque de Caxias. Trata-se na rua Santo Amaro 22. (6755)

AMA — Uma senhora de idade, criteriosa, muito habil em trabalhos domesticos, offerece-se para ama em casa de familia. Quem pretender dirija-se á rua Estreita do Rosario nº. 45, 2º. andar. (6749)

AO COMMERCIO — Um rapaz com bastante pratica de dactylographia, auxiliar de escripta e conhecedor da praça offerece os seus serviços ao digno commercio desta capital. Cartas nesta redacção para as iniciaes A. B. C.

ALUGA-SE — uma boa vivenda, em optimo estado de conservação, sita á Travessa das Pernambucanas, n. 3, A. — Capunga. A tratar no Caes do Cabibaribe n. 40.

ALUGA-SE uma casa de pedra e cal na Travessa do Feitosa n.º 59 em bôas condições e pintada a oleo, com 3 quartos e 2 salas, alpendre, cosinha e quarto de creado, quintal cercado, etc., chave para correr na venda defronte da mesma, a tratar na rua do Brum, 72.

AO OURO NEGRO — Grandes siringaes no rio Môa. Departamento do Alto Juruá Territorio do Acre de João B. de Oliveira Maia. Contrata-se pessoal para a extracção de gomma elastica.

AMAS — Precisa-se de 2, uma para cosinhar e outra para arrumação. A' tratar á rua da Praia, n. 43 — 1º andar.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis á ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

CASA — Precisa-se alugar uma que tenha andar superior ou sotão habitavel, tendo ao todo mais de 6 quartos, n'um arrabalde proximo, Fernandes Vieira ou Capunga. Quem tiver ou souber, pode deixar informações em carta com as iniciaes A. J. nesta redacção.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.
Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz nº. 24, 1º. andar. (6806)

CRAVO DAS MINAS — Remedio infallivel contra a hydrophobia e insectos toxicos. Informações, rua 15 de Novembro 33 1º. andar.

CLICHES — em photogravura e zincographia, para jornaes, revistas, saccos de café, etc, executam com perfeição e presteza, na Agencia Jornalistica, á rua do Imperador ns. 18 e 20.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

EMPREGADO — Que esteja habituado a ganhar mais de 300$000 mensaes, conhecedor da praça e intelligente, precisa-se. Cartas á Millerbelle neste jornal. (6729)

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc
A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1/2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

PRECISA-SE — de uma casa mobiliada para pequena familia, para aluguel de um mez. Resposta até o dia 26 do corrente á S. B., nesta redacção. (6768).

PRECISA-SE — para um senhor de uma sala e um quarto mobiliados no centro ou proximo da cidade, com ou sem pensão. Resposta para esta redacção endereçada a R. C. (6772).

PARA ASTHMATICO.—E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO.— Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 14. — Recife.

PRECISA-SE com urgencia de um predio que se preste para montar uma Padaria ou Torrefação de café; prefere-se nas freguezias da Bôa Vista ou Santo Antonio. A tratar no Pateo de São Pedro, 18. (6454)

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, agentes de privilegios, rua 1º. de Março nº. 55, Rio, encarregam-se de privilegios, registro de marcas e licenças para a venda de productos pharmaceuticos. (6583)

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VILLA NATHAN — Vende-se 4 casas cobertas de telha, tendo um pequeno negocio de molhados. A tratar na rua Mangueira com Mauricio Pereira de Araujo.

VIAJANTE — Um rapaz conhecendo o interior dos Estados de Pernambuco, Ceará e Alagoas deseja collocar-se como caixeiro viajante de casas commerciaes, dando boas referencias de sua conducta. A tractar com Pedro da Franca na "A Primavera", rua B. da Victoria n. 60, Recife.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.º 16.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA | VERTIGENS
CHOREA | CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA | ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO | TONTEIRAS
DIABETES assucarado | CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES | INSOMNIA
SPERMATORRHEA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir a HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (France)

Severino de Vasconcellos
RECIFE
RUA DO LIVRAMENTO N. 5
(6045).

SELLAS E SILHÕES INGLEZES - Preços de combate

Coxonillos, cadarços para guia, chicotes de baleia, lanternas, tapetes para carro, guarnições completas para arreios de carro, arreios inglezes, tirantes, mantas, estribos, cortadeiras.

Communicados

Rio Grande do Norte

UM BRADO DE UM POVO AGONISANTE

Recebemos, com o pedido de publicação:

"Srs. redactores. — A grande acceitação merecida que aqui tem o jornal que com muito criterio e esplendida orientação vindes dirigindo é que nos leva a pedir-vos o espaço necessario nas columnas do *Diario* para a exteriorisação da dor em que ha muito se vem debatendo o povo norte-riograndense, que hoje vê estendido sobre elle o manto negro da miseria, emquanto no horisonte do futuro se acastellam nuvens prenunciadoras de ainda mais calamidades e tristes infortunios.

Obrigados a abafarmos os gemidos de nossos peitos cruciados, por não dispormos de imprensa que se preste a fazer chegar ao conhecimento do publico e dos poderes competentes o quanto soffremos e sem termos ao menos um pouco de esperança que por emquanto nos enxugue as lagrimas que debalde vamos vertendo, somos forçados a batermos em porta alheia, embora amiga, para traçarmos o desolante quadro de que ora é scenario este Estado, e que tanto desejaramos não fosse conhecido além dos seus limites, e bradarmos bem alto, que já basta de vexações e de opprobrios.

A nossa situação, digamol-o com sinceridade, é simplesmente horrivel!... Não se trata mais da secca com o seu cortejo de miserias, produzindo a orphandade, a viuvez, trazendo a desolação ao seio de innumeraveis familias, justamente indignada de se verem offendidas até mesmo em seus direitos naturaes, e vendo as parcas esmolas que o governo Federal e a caridade de outros irmãos lhe offereciam, gananciosamente disputadas pelos amigos dos encarregados de distribuil-as ou seus aggregados, se não distrahidas para fins outros, embora igualmente justos, sob outros aspectos.

A magna questão sobre a qual convergem todas as attenções é o triste estado em que se debate o funccionalismo publico, — digno de melhor sorte, e acarretando comsigo males extremos, sobretudo a ruina do nosso commercio. E este estado de cousas é unicamente devido á falta de pagamento aos empregados do Estado, privado, por isso mesmo, de procurarem outras fontes de recursos que, em parte, lhes minorassem tanto soffrer.

Não é exagero dizer, que hoje a fome e a nudez já se acham introduzidas em muitos lares, e não é só do pequeno funccionalismo, mas é tambem esta a partilha (triste partilha!) de empregados e funccionarios superiores, que difficilmente vão luctando para se livrarem de tão apavorante espectro, na absoluta certeza de que succumbirão afinal!!...

Depois de dez mezes de atrazo o governo, de bôa fé, julgando talvez que fazia uma obra de benemerencia, emittio apolices, logo depreciadas por meia duzia de negociantes e agiotas bem conhecidos, que se prevalecendo da afflictiva, senão desesperadora situação que opprimia os seus possuidores, vantajosamente — como *favor* aliás, — acceitaram trocar apenas algumas com ABATIMENTO ATE' DE 40 e 50 %, zombando assim, de tantos infelizes, que hoje as offerecem POR QUALQUER PREÇO, sem nenhum resultado obterem.

E ainda com bastante animo e sangue frio, os iniciados nos segredos do ALTO asseguram que, somente em DEZEMBRO vindouro, é que o Thesouro talvez possa abrir pagamento de poucos mezes!...

Appellamos para o honesto e justiceiro governo do Estado: E' insustentavel a premente situação!

Os infelizes *flagellados de gravata* têm responsabilidades de familia, compromissos a satisfazer!

Tem estomagos que alimentar, e até pelo mais elementar decoro social precisam substituir roupas que deixam entrever as carnes, relegar calçados que não comportam mais remendos...

O commercio, o pouco que ainda existe, se nega a fornecer aos funccionarios do Estado o exclusivamente necessario para não morrer á fome, augmentando assim ainda mais esta preoccupação continua pelo dia de amanhã, que se denota por estes caracteristicos traços sombrios que carregam physionomias outr'ora alegres e joviaes...

E' verdade que sobre o Estado peza o encargo do pagamento de uma divida externa, — apavorante herança do governo passado, — para cujo pagamento são destinados todos os seus minguados rendimentos actuaes, mantendo, de tal modo, no extrangeiro a honradez do nosso nome.

Mas porque não pedirmos, emquanto se normalisa a nossa situação, uma pequena moratoria, á semelhança de outros Estados da União, plenamente justificada pelo flagello da secca que exhaurio todas as nossas fontes de receita?

Porque não negociar com o apoio do governo Federal um emprestimo interno, com o Banco do Brazil, ou com a garantia d'este para pagar ao mendigante e desamparado funccionalismo os seus vencimentos em dia?

E o Banco de Natal creado expressamente para emprestimos aos funccionarios e de que é quasi exclusivo accionista o Estado — que papel representa ou lhe cabe no momento?

Não podemos nem devemos permanecer como vamos. Que o exmo. governador se apiede do grito de dôr d'este povo tão dedicado e que muito lhe quer e corresponda á confiança que sua honradez, alto descortino e profundo espirito de justiça lhe tem inspirado e contamos que não será necessario novamente importunal-o com as nossas justas supplicas.

Bem sabemos que não lhe será grato mais uma vez ouvir soluçado este mesmo grito, que é *o grito de agonia de um povo que não quer morrer á fome!!*...

A' redacção do *Diario*, antecipa agradecimentos por esta publicação, em proprio nome e no de seus *irmãos na miseria, massacrado.* — Um rio grandense do Norte.

Natal, 12 de Abril de 1916".

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Revestio-se de grande brilhantismo a reunião de hontem no Prado da Magdalena.

A festa teve o comparecimento de grande numero de "sportmen".

Nas archibancadas, notava-se a presença de muitas familias.

O jogo correspondeu á espectativa, tendo havido grande movimento na casa das apostas.

A's creanças que lá compareceram, foram distribuidos "bonbons".

1.º pareo. — 1000 metros.

"Foguete" conseguio a victoria sem esforço, abrindo esta distancia em 82", o segundo foi "valentemente" disputado obtendo esta posição "Nababo".

2.º pareo. — 1200 metros.

"Campo Alegre" na partida occupou a primeira posição até o poste dos 1600 metros, onde "Fiasco" desbancou-o, chegando assim ao vencedor; "Radamés", em forte investida, chegou em segundo logar, "Udo" em terceiro, "Cabrito" em quarto, "Did" em quinto e "Campo Alegre" em ultimo. Tempo 92 e 1|2".

3.º pareo. — 1200 metros.

"Cabiris" foi o victorioso depois de forte lucta com "Gettoni", que foi o segundo; "Rostand" chegou em 3.º e "Gazy" em 4.º. Tempo 93".

4.º pareo. — 1400 metros.

"Van-Dick" na partida conseguio a primeira posição até o poste dos 1500 metros, onde "Atlanta" passou a dominar a turma até o vencedor; "Kronprinz" foi segundo, "Danillo" terceiro e "Van-Dick" ultimo. Tempo 106".

5.º pareo. — 1500 metros.

"Fiasco" venceo o pareo com facilidade; "Cabrito" foi segundo, "Radamés" terceiro, "Plutão" quarto e "Campo Alegre" ultimo.

6.º pareo. — 1200 metros.

O valente "Medoc" da sympathica Avenida mais uma vez mostrou o que era, chegando em primeiro, folgadamente.

Em 2.º "Sulamite".

FOOT-BALL

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA

OFFICIAL

O sr. presidente convoca para a terça-feira 25 do corrente ás 18 e 30 minutos uma sessão de directoria, encarecendo a presença de todos os directores a hora marcada.

—

A directoria da "Liga" fornece-nos a seguinte nota official, a respeito do preço de entradas para os jogos:

"A' directoria da "Liga" reservam os estatutos o direito de estabelecer o preço das entradas segundo as circumstancias e necessidades economico-sociaes.

Assim sendo está claro que se fôr estabelecido tal ou qual preço de entradas será olhando para a serie não pequena de compromissos a assumir e outras que visando directamente o futuro do sport em Pernambuco acarretam serias despezas como por exemplo, construcção de campo, propaganda dos clubs, etc.

A "Liga Sportiva Pernambucana", não é absolutamente uma instituição de lucros por esse motivo o publico sensato e que esteja de perto acompanhando o crescente progresso do sport entre nós ficará confiante que a directoria resolverá o caso consoante os interesses do sport e da assistencia.

O que não poderá ser absolutamente levado em conta é o interesse privado do grupo dos desoccupados que felizmente não constitue como foi dito a maioria da assistencia. Parece-nos incrivel que uma pessoa de certa ordem não possa dispor de 1$400 por semana para a satisfação de um prazer util ao espirito e ao corpo, tendo alem disso a certeza que está concorrendo para uma obra meritoria como seja a da cultura phisica. Em outros generos de diversão os lucros são absorvidos pelas empresas, aqui elles revertem em proveito do proprio objectivo, logo não procedem as reclamações prematuras que já vem surgindo".

ANNO II
N. 2
1916

ESTRELLAS DE JUNHO

Revista familiar de sortes

A MELHOR ATÉ HOJE EDITADA NO BRAZIL

Ditos, litteratura e variedades para as noites festivas de

S. ANTONIO,
S. JOÃO
e S. PEDRO

Extraordinario Successo!

EM PREPARO

Industrias e Profissões

MEDICOS

CLINICA DE NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS
do
DR. ARTHUR SA' FILHO

O dr. Arthur de Sá Filho avisa aos seus clientes e amigos que regressando de sua viagem á Bahia, reabriu o seu consultorio á rua Barão da Victoria n.º 17 — 1.º andar.

Recife, 4 de Abril de 1916.

Dr. Machado Santiago

Especialista em Pediatria medica, (doenças de creanças), cirurgica e othopedia (correcção dos defeitos physicos) — Consultorio: Praça da Independencia n.º 3, 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Peres.

(6216)

Clinica Medica
DO
DR. RAUL AZEDO

Especialidades: molestias internas.

CONSULTORIO: Duque de Caxias, 16 — De meio dia ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Chacon, n.º 7.

(6222)

Dr. Mario Ramos

Laboratorio de exames chimicos e microscopicos de sangue, urina escarro, puz, fezes, etc. Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Dispõe de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga; trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Consultorio e Laboratorio —Rua Nova, 63. Consultas de 2 horas em deante.

Dr. Thomé Dias

Parteiro e operador—Medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças. Encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914. CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves, 1.º andar — Louvre. RESIDENCIA: — Imperial n. 44. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Monteiro de Moraes

Molestias das senhoras (hemorrhagias, suspensões, tumores do ventre e dos seios, etc.), partos, doenças do estomago e intestinos (atonia, exfoliações e ulcerações gastricas, enterocolites, etc.)

Tratamento especial da syphilis pelo salvarsan, neosalvarsan, galyl e saes de mercurio.

Consultorio — Duque de Caxias, 57, 1.º andar. De 1 ás 4 da tarde. Telephone 145.

Residencia — Caes do Capibaribe, 22.

Chamados a qualquer hora.

(6219)

DR. NUNES COIMBRA

Communica aos amigos e clientes que transferio seu consultorio para a rua Nova n.º 65.

Consultas: — De 1 e 30 ás 4 horas da tarde.

Residencia: — Rua das Pernambucanas n.º 15.

Telephone n.º 387

(6380)

Dr. João Amorim

Medico do Hospital Pedro II.

Especialista em molestias internas.

Residencia: rua do Livramento n.º 6, 1.º andar, onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de creanças.

Previne a seus amigos e clientes que está provisoriamente residindo em seu consultorio á rua Larga do Rosario n.º 50, onde dará consultas das 11 ás 2 horas da tarde, podendo igualmente os chamados ser dirigidos para o pateo de São Pedro n.º 26.

Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões, á rua Dantas Barreto n.º 11.

(6170)

Dr. J. de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro. Especialista em molestias nervosas e mentaes e em molestias de creanças. — Consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.º andar. RESIDENCIA: á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077. Consultas, das 14 ás 15 1|2 horas. Chamados a qualquer hora.

Residente: residencia rua Bemfica n. 21.

Oculista

Rua Barão da Victoria, 63

O DR. PONTUAL, occulista na cidade de São Paulo, dá consultas de 12 1|2 ás 16 h. á rua Barão da Victoria n.º 63, (antigo consultorio do dr. Berardo), durante sua permanencia n'esta capital.

Residencia: Parnamerim.

Dr. Abelardo Baltar

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n. 69, 1.º andar; consultas de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n.º 14.

Dr. G. N. Butler

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes. Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49. 1.º andar.

Dr. Alvaro Ramos Leal

Medico operador e parteiro. — Especialista em partos e molestias das senhoras.

Consultorio— Rua Nova, 50, 1º andar, por cima da Casa Franceza. — Consultas de 2 ás 4. Gratis aos pobres. Residencia — Travessa do Principe, 35.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Oswaldo Loureiro

(Medico da Assistencia publica) — Trata de medicina e cirurgia em geral, e especialmente de partos e molestias de senhoras. Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andar. — Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Francisco Clementino

Especialidades — syphilis e molestias da pelle. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio:—Rua Larga do Rosario, 28, 1º andar. Consultas: de 2 ás 4. Residencia — Rua da Aurora, 3, 1.º. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 21.

Dr. João Costa

Medico operador e parteiro. Especialidade: Doenças das Senhoras e das Crianças, Partos, Vias Genito-Urinarias e Syphilis. Tratamento radical da syphilis em qualquer manifestação. Applica vaccinas especiaes para evitar a blenorrhagia. Trata dos Furunculos, Anthrazes e Espinhas. Tem medicação nova para a Coqueluche. Fornece as ampolas de Sôro typhico, Tetanico, Tuberculoso, diphterico e Pestoso. Consultorio, rua Duque de Caxias, n.º 35, 1.º andar. Consultas todos os dias de 2 horas em deante. Gratis ás pessôas desvalidas.

Dr. Costa Pinto

Medico-parteiro. Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. — Consultorio — Larga do Rosario, 36, 1º. — Consultas de 1 ás 4. Gratis aos pobres nas sextas.

Consultas de 14 horas em diante. Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 171, Estancia.

Dr. Soares de Avellar

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos: Dispõe de um consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: diagnostico seguro e tratamento racional medico e operatorio. Consultas diarias das 12 ás 17 horas. Consultorio: R. B. da Victoria 10 — 1.º andar.

RESIDENCIA: R. B. de S. Borja n. 58. Acceita chamados e marca hora a quem solicitar. Gratis aos pobres. Telephone, 899.

Dr. Souto Maior

Cirurgia geral e de vias urinarias. Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde. RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 28. TELEPHONE: n. 820.

Dr. Gouveia de Barros

Consultas diarias, á rua Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 4, de 10 á 1 da tarde. — Recife Pernambuco.

Dr. Alfredo Tigre

Especialista em operações e medicina interna. Com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e da Bahia. Consultorio, — Rua Nova 39, 1º andar. Consultas de 14 á 16 horas.

Residencia. — Estrada dos Remedios n. 1 — Magdalena. — Telephone n. 162.

Dr Arthur de Sá

Medico especialista em molestias do nariz e da garganta, com pratica nos hospitaes de Berlim e de Paris. —Consultorio — Rua Nova 17, 1.º andar. Residencia — Rua do Progresso n.º 1 E. Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

Residencia—Avenida Sigismundo Gonçalves, 14, Olinda. — Telephone 1.084.

(5190)

Dr. Meira Lins

Unica especialidade: Doenças das creanças, estudo feito em Berlim, segundo os methodos mais aperfeiçoados da Pediatria moderna. CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves (antiga Cabugá n.º 7, 1.º andar. Consultas — Das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. RESIDENCIA: Hospicio 51.

Dr. Lins e Silva

Especialidades — Molestias das creanças, das vias urinarias, da pelle e syphilis. Consultas — á rua do Cabugá n.º 3 A, 1.º andar, de 2 horas em diante.

Residencia: Rua Visconde de Goyanna n.º 177 (Estancia).

Dr. Tavares de Araujo

(Diplomado pela Bahia). Resultado perfeito em todos os trabalhos, especialmente em limpeza dos dentes e extracções. Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda. Consultas e trabalhos de 10 ás 2, á rua da Imperatriz 43 — 1.º andar.

Dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II. Especialista em syphilis, molestias da pelle e molestias de creanças. Tratamento da Syphilis por processos modernos. Exames microscopicos para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, paludismo etc. Consultorio— Rua Nova, 61, 1º. Consultas de 3 ás 5. Consultas diarias de 9 1|2 ás 11 1|2 na Pharmacia Caxangá. Chamados por escripto.

Exijam
"SALUTARIS"
A rainha das aguas de meza
Agente: LUIZ DE ANDRADE
6748

Dr. Cirne de Azevedo

Operador e parteiro. Especialidades — molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos). Consultas —Pharmacia Bôa Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 e no Instituto Physiotherapico, á praça Joaquim Nabuco n. 3, das 2 ás 3 horas.

Residencia — Rua de S. Gonçalo, 20.

Chamados á qualquer hora.

Dr. Selva Junior

Medico parteiro do Hospital Pedro II. Especialidades: partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: — Rua Augusta, 244.

Dr. Leopoldo de Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde — Pagamento adeantado. Residencia: Rua do Hospicio 50 B. — Chamados por escripto a qualquer hora — Lampa electrica para chamados á noite.

DENTISTAS

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

DR. ELADIO NUNES

Extracções completamente sem dôr com anesthesia local, a 5$000; obturação de dentes a granito ou platina, 5$000; obturação de dentes a ouro, 10$000; blocos de ouro 15$000; corôa de ouro, de 20$ a 25$000; dentes a pivot, de 20$ a 25$000; dentes em chapa de vulcanite, cada um, 5$000 e dentes em Bridge Work, a 15$000.

Trabalho garantido — Pagamento em prestações.

Acceita chamados aos domicilios. Consultas de 10 ás 4 e nos domingos até 1|2 dia para os empregados no commercio.

Consultorio — Rua da Imperatriz n.º 46 — 1.º andar.

(6379)

Dr. Tancredo Bandeira

CIRURGIAO DENTISTA, COM DIPLOMAS CONFERIDOS PELO BRASIL E ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de Nova York e Washington avisa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete cirurgico-dentario á rua da Imperatriz n. 17, 1.º andar, onde pode ser encontrado das 8 ás 17 horas.

Dr. J. S. Macedo

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel. Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz, 49, 1º. andar.

Dr. Alvaro Pedrosa

Especialidades: Obturações a ouro platina, porcelana, esmalte, etc. Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 (Nova) — 1.º andar.

Odol
melhor para os dentes

Dr. Dias de Amorim

Especialista:—Affecções tropho-infecciosas de origem buccal e tumores diversos. Fistulas cutaneas e gengivaes stomatites, Syphilis e Tuberculose buccaes. Obturações a ouro, platina, esmalte, porcellana, chapas a vulcanite e a ouro, Bridg Work, etc. Consultorio —Rua Sigismundo Gonçalves n.º 1, 1º andar (por cima do Louvre). Consultas das 12 ás 17 horas. Gratis aos pobres de 13 e meia ás 14 e meia horas.

ADVOGADOS

Drs.
HUMBERTO CARNEIRO
E
XAVIER SOBRINHO
Advogados
R. 1.º de Março, 7, 1.º andar
RECIFE
(6466)

Dr. Gonsalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

(3976)

Dr. Fernando Barroca
E
Orlando de Aguiar

Escriptorio: Praça da Independencia n.º 3 — 1.º andar. (Por cima da "Casa Odeon").

(5533)

ATELIER
DE
Mme. J. Wauters Strass

29—RUA DA AURORA—1.º ANDAR

Uma bellissima opportunidade se offerece agora ás nossas distinctas patricias: mme. J. Wauters Strass partirá por todo este mez para a Europa.

Attendendo a isto e procurando beneficiar os seus numerosos freguezes, mme. Stras venderá ao preço do custo — occasião excepcional — os artigos do seu grande e luxuoso stock de vestidos, chapéos, e roupas brancas para senhoras, assim como vestidos e chapéos para creanças.

Quem tiver visitado uma só vez o atelier de mme. Strass se convencerá da vantagem que isto proporcionará ao publico elegante desta capital.

(6633)

SOLICITADAS

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Ao commercio desta capital, e principalmente aos seus freguezes de Afogados, Arrayal e Torre, a firma "Dois Irmãos Vaisberg" avisa que deixou de ser seu empregado, desde o principio do corrente mez, o sr. Luiz Rozenmrveig, não se responsabilisando, portanto, por qualquer transacção que, em seu nome, venha a fazer aquelle cavalheiro.

Recife, 23 de Abril de 1916.

Dois Irmãos Vaisberg.

MANDADO CONTRA A LOTERIA DA BAHIA

Por ordem de S. Exc.ª o Snr. Dr. Chefe de Policia, em cumprimento de mandado do Exm.º Snr. Dr Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, foi expedida circular a todas as autoridades policiaes desta capital e dos Municipios do Interior ordenando a apprehensão dos bilhetes da Loteria da Bahia, que não podem mais ser vendidos, sob pena de MULTA e PRISÃO, nos termos do art. 39, n. 1, do dec. 8597 de 8 de Março de 1911.

Fiquem, portanto, avisados os VENDEDORES dos referidos bilhetes e bem assim os COMPRADORES que tambem incorrem nas penas da lei!

(6471)

Editaes e Avisos

Singer Sewing Machine Company

O major Luiz Antonio Cordeiro, primeiro tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e annaxos do municipio do Cabo, comarca do mesmo nome, do Estado de Pernambuco, pela lei, etc.

Certifico por me ser pedido e verbalmente requerido, que revendo o summario crime em que é reu Joaquim Francisco da Silva, delles a fls. 49 Verso, consta o despacho de pronuncia do dr. Juiz Municipal do teor, forma e maneira seguinte: — Vistos, etc. O Reu Joaquim Francisco da Silva foi denunciado como incurso nas penas do paraz. 2 do art. 331 do Codigo Penal, por ter continuado, depois de despedido de vendedor e cobrador da Companhia Singer, a fazer operações de venda, recebendo prestações e entabolando negociações e conservando em seu poder machinas que lhe foram confiadas para fazer dellas uso determinado, allegando assim proceder para pagar-se das porcentagens que lhe ficava a dever a mesma Companhia. Conforme o respectivo auto foram apprehendidas a 4 de Novembro do anno passado, em poder do denunciado, seis machinas de costura pertencentes á Companhia Singer. No summario foram ouvidas cinco testemunhas, á revelia do denunciado, que se ausentou deste municipio. Constam dos autos diversos documentos juntos aos mesmos a requerimento da Companhia lesada e dos quaes se verifica a appropriação de outros objectos e que foram devidamente avaliados. A Promotoria Publica opinou pela pronuncia do summariado, como incurso nas penas do art. 331 parag. 2 combinado com o art. 330 paraz. 4 do Codigo Penal. Vê-se pelos depoimentos das testemunhas que o denunciado apezar de não ser mais agente da Companhia, despedindo-se deste serviço a 5 de Maio do anno passado, continuou a fazer transacções e a liquidar por qualquer preço algumas machinas, se appropriando ainda de outras havidas de poder de terceiros, do que resulta positivamente que o denunciado não se appropriou de cousa alheia a si confiada ou consignada por qualquer titulo, nos termos e intelligencia do art. 331 parag. 2. No entanto as provas constantes dos autos estabelecem que em poder do denunciado foram apprehendidas seis machinas de costura, avaliadas em um conto e quinhentos mil réis; (auto fls. 5) que o dito denunciado liquidou sem qualidade para isso diversas machinas que vendera quando empregado da Companhia se appropriando da quantia de 370$000, preço da referida liqui- seis machinas avaliadas igualmente em 1:500$000 foram entregues ao R. por *terceiros*, quando mais não estava a serviço da Companhia, nada constando sobre o destino que ellas tiveram. (Docs. 7, 8, 9, 10, 11 e 17). Estas circumstancias caracterisam a figura delictuosa do art 330 do Codigo Penal, cujos elementos são: Subtracção ou appropriação: coisa alheia; intenção fraudulenta Appropriação levada a effeito pelo denunciado com o fim de pagar-se de porcentagens que lhe fossem devidas, visava um *proveito illicito, era-o com o animus furandi?* "O dolo suppõe no delinquente pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar, consiste na intenção mais ou menos perfeita de se fazer um acto que, sabe-se, ser contrario á lei" sendo entendido que a ignorancia da lei penal não dirime, nem exclue a intenção criminosa (art. 26 Cod.) Pelo que, tudo examinando e considerando mais a importancia dos objectos appropriados 3:370$000, julgo improcedente a denuncia do Reu como incurso nas penas do art. 331 parag. 2, mas responsavel o mesmo reu, Joaquim Francisco da Silva, como autor da appropriação dos objectos de que tratam estes autos e, assim, o pronuncio nas penas do art. 330 parag. 4 do Codigo Penal e o sujeito a prisão e livramento e custas. O Escrivão passe mandado de prisão contra o Reu, lance seu nome no rol dos culpados e faça chegar aos autos, digo, faça chegar o processo, com as formalidades da lei, ao dr. Juiz de Direito, para quem recorro. Cabo, 24 de Março de 1916. Oswaldo Guimarães de Souza. — E nada mais se continha em dito despacho de pronuncia, que bem e fielmente copiei do proprio original, depois do qual se via a fls. 51 verso o despacho de sustentação da pronuncia proferida pelo Dr. Juiz de Direito desta Comarca, do teor, forma e maneiras seguintes: Vistos etc. Sustentação de pronuncia. Nego provimento ao recurso ex-officio e interposto a fls. para confirmar, como confirmo, o despacho recorrido por se achar o mesmo conforme a direito e as provas dos autos. O Escrivão lance o nome do Reu no rol dos culpados expessa contra o mesmo reu mandado de prisão — custas a final. O Escrivão cumpra no mais o seu regimento — Cabo, 30 de Março de 1916. Nilo Cahetê Pereira de Andrade. E nada mais se continha em dito despacho de sustentação de pronuncia depois do qual em cumprimento ao mesmo despacho; Certifico que lancei o nome do Reu em meu rol de culpados e passei mandado de prisão contra o Reu, Joaquim Francisco da Silva, dou fé. Cabo, 11 de Abril de 1916 e eu Luiz Antonio Cordeiro, Escrivão o escrivi.

(6753)

AO COMMERCIO

Rossbach Brazil Company, avisa que mudou o seu escriptorio para o novo predio em frente de sua fabrica, sita á Rua Barão do Triumpho.

Recife, 24 de Abril de 1916.

R. Consolato D' Italia

L'esame medico di revisione per i riformati chiamati a nuova visita, già fissato pel 24 corrente, è invece rinviato al di 25 corrente ed avrà luogo nella cancelleria di questo Consolato alle ore 13.

Pernambuco, 22 aprile 1916.

Il R. Console,
P. SPANO'.

(6703)

Associação Commercial

Tendo recebido esta associação de diversos consocios um pedido para o fechamento do commercio a proxima segunda-feira, 24 do corrente, faz disso sciente aos interessados.

Associação Commercial de Pernambuco, em 22 de Abril de 1916.

João José de Figueiredo.
Presidente.
Antonio Pinto Lapa.
1.º secretario.

(6770)

Massa Fallida DE CHAGAS & GURGEL

AVISO

Os abaixo assignados, syndicos da massa fallida da firma Chagas Gurgel, desta praça, avisam a todos os credores da indicada firma bem como a todos os interessados que estarão diariamente das 9 15 horas, no escriptorio dos fallidos, á rua Barão da Victoria n.º 34 principalmente para no prazo de 20 dias, attenderem aos ditos credores, quanto ás allegações e provas que tinham a fazer de seus direitos.

Recife, 20 de Abril de 1916.

Os syndicos:
Manoel da Silva Ramos.
Seixas Irmãos & C.
J. Victor de Paiva.

(6773)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

25.º SINISTRO

Convite para pagamento de quota sinistral

Tendo sido paga ao sr. dr. Raul de Sousa Carvalho, procurador bastante do sr. Zacharias Gonçalves da Silva, beneficiario do ex-mutualista JOSE' CLEMENTE DAS NEVES, fallecido na cidade do Crato do Estado do Ceará a importancia de Rs. 30:090$700 equivalente ao peculio constante da apolice n.º 685, inclusive a percentagem existente a credito do socio fallecido, a que tinha direito o referido beneficiario de accordo com o disposto no art. 1.º combinado com os arts. 6.º e 10.º letra a), convidamos todos os socios approvados até á sessão de 31 de Janeiro do anno corrente a recolherem á thesouraria desta sociedade, até ao dia 30 do andante, uma quota sinistral em cumprimento ao que determina a letra a) do art.º 10.º das nossas disposições estatutarias.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no praso estabelecido, incorrerá nas penas do art.º 11.º e seus parags.

Recife, 11 de Abril de 1916.

Joaquim de Goes Cavalcanti,
Director-Gerente

(6661)

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

São convidados os accionistas para uma assembléa geral no dia 26, ás 7 horas da noite, á rua 15 de Novembro n.º 35, 1.º andar, séde da sociedade, para continuação da discussão e approvação dos estatutos.

Recife, 23 de Abril de 1916.

A Commissão:
Dr. *Eduardo Wanderley.*
Pedro Altoin Teixeira.
Mario M. Finsa.

(6766)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

2.º CARNAVAL

Esta Companhia avisa o publico que o serviço de trafego para o 2.º carnaval será feito da mesma maneira que nos 2.º e 3.º dias do ultimo Carnaval, havendo porem no 1.º dia carros até 2 a. m. e nos 2.º e 3.º até 1 a. m.

20 — 4 — 916

(6759)

ENTRE AMIGOS

Faz-se sciente que a rifa de um cavallo que devia se extrahir em 15 do corrente, ficou transferida para o dia 31 de Junho.

Palmares, 12—4—916.

(6762).

AVISO

Dr. Tancredo Bandeira, Cirurgião Dentista com diplomas conferidos pelo Brazil e Estados Unidos da America do Norte, recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de New York e Washington, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu seu gabinete cirurgico dentario á rua da Imperatriz n.º 57, 1.º, onde pode ser encontrado de 8 e meia ás 5 horas da tarde.

(6638)

ANNUNCIOS

APILICE PERDIDA

Tendo-se extraviado a apolice de minha propriedade de n.º 90, do valor nominal de 1:000$000, da divida publica do Estado, emittida em favor da Uzina Phenes, peço a quem a tiver encontrado o obsequio de entregal-a, em Olinda, rua de S. Bento n.º 11.

Avizo que ninguem faça transacção com esse titulo, pois resolvi requerer 2.ª via do mesmo, de accordo com o artigo 422 do Regulamento de 6 — 4 — 907.

Carlota de Barros R. Wanderley.

(6717)

Optimo emprego de capital

Vende-se na cidade da Victoria um importante estabelecimento de molhados, ferragens e refinaria.

A casa está bem afreguezada e situada no melhor ponto da cidade. O motivo da venda é ter fallecido um dos socios. Vende-se tambem um grande sobrado reconstruido recentemente com todas as exigencias da architectura moderna.

A tratar na mesma cidade á rua Dr. H. Lins n.º 19.

(6291)

PREDIOS A VENDA

O Banco de Credito Real de Pernambuco, recebe propostas até o dia 10 de Maio para venda dos seguintes predios:

RECIFE

Sobrado de 2 andares e sotão á rua 15 de Novembro, 41.

Sobrado de 3 andares e sotão á rua Pedro Affonso, 31.

Sobrado de 1 andar á rua da Madre Deus, 28.

Casa terrea á rua Gervasio Pires, 59.

Chacara á rua Bemfica, 46 (Magdalena).

OLINDA

Sobrado de 1 andar á rua de S. Bento, 15 (Olinda).

(6727)

OLEO DE OVO

Preparado por Maria Alves

O melhor preparado que até hoje se tem apresentado, para evitar a calvicie, a caspa, combater a parazita e demais doenças do couro cabelludo.

A' venda em todas os armazens armarinhos e pharmacias.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Boa-Vista

RECIFE

(5387).

AZULEJOS BRANCOS "Inglezes"

Vende a preço sem competencia *Affonso de Albuquerque & Cia.*

Rua Duque de Caxias 72.

(6592)

IMPOTENCIA

Cura-se esta molestia com as PILULAS AFRICANAS, remedio da Africa Occidental. Vende-se na Pharmacia Munier, rua Larga do Rosario.

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE **HOJE**

GESTAÇÃO DE NOSSA VICTORIA — Actualidade em foco — Natural.

O DIAMANTE AZUL — Grandioso drama policial em 3 partes.

NEM SEMPRE O DINHEIRO E' AMIGO DA FELICIDADE — Delicioso film comico "Pathé".

A seguir: — ***AS AVENTURAS DE UMA CIGANA*** — 4 actos, coloridos.

Quinta-feira, 27 — Grandioso soirée em beneficio da Viuva Amalia de Lima Aguiar.

(6652)

BREVEMENTE

FECHA A PORTA GENTE
CABELLEIRA AHI VEM
MATANDO MULHERES
E MENINOS TAMBEM

Edição patusca

de E. M. & S. F.

6756

DIARIO DE PERNAMBUCO

Secção de livraria

Encontram-se á venda no escriptorio commercial desta Empresa:

Cat. 1 — Leis do Estado de Pernambuco de 1901..... 1$000
Cat. 2 — Leis do Estado de Pernambuco de 1902..... 2$000
Cat. 3 — Leis do Estado de Pernambuco de 1903..... 2$000
Cat. 4 — Leis n.º 1269 de 15 de Novembro de 1904 — Lei Eleitoral .. .. 1$000
Cat. 5 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905..... 2$000
Cat. 6 — Lei n.º 749 de 29 de Dezembro de 1905..... $200
Cat. 7 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905..... $500
Cat. 8 — Leis do Estado de Pernambuco de 1906..... 2$000
Cat. 9 — Leis do Estado de Pernambuco de 1908..... 1$000
Cat. 10 — Leis do Estado de Pernambuco de 1909..... 2$000
Cat. 11 — Leis do Estado de Pernambuco de 1910..... 2$000
Cat 12 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911..... 1$000 (Reunião Extraordinaria)
Cat. 13 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911..... 2$000
Cat. 14 — Leis Provinciaes de 1882.................. 5$000
Cat. 15 — Leis Provinciaes de 1888.................. 3$000
Cat. 16 — Leis Provinciaes de 1875.................. 10$000
Cat. 17 — Leis Provinciaes de 1887.................. 2$000
Cat. 18 — Leis do Estado de Pernambuco de 1896 a 1897 .. .. 2$000
Cat. 19 — Leis Provinciaes de 1885.................. 10$000
Cat. 20 — Leis Provinciaes de 1889.................. 2$000
Cat. 21 — Decretos e Leis
Cat. 23 — Leis Provinciaes de Pernambuco de 1886.. 2$000 do Estado de Pernambuco de 1892.................. 3$000
Cat. 22 — Lei do Estado de Pernambuco de 1896..... 2$000
Cat. 24 — Lei n.º 64 de 6 de Abril de 1893.......... $500
Cat. 25 — Lei n.º 329 de 8 de Julho de 1898.......... $500
Cat. 26 — Lei n.º 579 de 28 de Julho de 1902........ $500
Cat. 27 — Lei n.º 1095 — Orçamento do Estado — 1911 a 1912.................. $500
Cat. 28 — Lei n.º 1049 — Orçamento do Estado de 1910 a 1911................. $500
Cat. 29 — Lei n.º 480 — Dos Municipios — 1900...... 1$000
Cat. 30 — Lei n.º 986 — Orçamento do Estado de 1909 a 1910.................. $500
Cat. 31 — Lei n.º 575 — Orçamento Municipal de 1911 .. .. $500
Cat. 32 — Lei n.º 859 — (Lei das Fallencias).... 1$000
Cat. 33 — Lei n.º 562 — Orçamento Municipal de 1910 .. .. $500
Cat. 34 — Leis n.ºs 714 e 734 — (Arrecadação do Imposto do Sello) — 1905.. $500
Cat. 35 — Lei n.º 544 — Orçamento Municipal de 1909 .. .. $500
Cat. 37 — Lei n.º 121 (Regimento de Custas Judiciarias — 1895............ $200
Cat. 38 — Lei n.º 991 — (Lei Organica dos Municipios) — 1909............. 2$000
Cat. 40 — Ultima Reforma do Ensino — Artigo publicado no "Diario de Pernambuco" em 30 de Julho de 1915.. $200
Cat. 39 — Lei n.º 1052 — Matriculas dos Animaes — 1911 .. .. 1$000
Cat. 41 — "Modestia e Vaidade" — Romance de Péladan $500
Cat. 42 — Arrecadação do imposto do sello estadoal — 1895 .. .. 1$000
Cat. 43 — Provas de Direito por Augusto Franco.... 1$500
Cat. 45 — Lei n.º 1269 — Reforma Eleitoral de ... 1904 .. .. 1$000
Cat. 46 — Constituição Politica do Estado de Pernambuco — 1891........... $500
Cat. 47 — Sciencias das Finanças por Elpidio Figueirêdo .. .. 3$000
Cat. 48 — Commemoracions Gioachino Nabuco — por Carlos Magalhães Azeredo .. .. 1$000
Cat. 49 — A projectada Rede de Esgotos do Recife — por Eduardo de Moraes.. $500
Cat. 50 — Lei do Estado de Pernambuco de 1898..... 1$000
Cat. 51 — Ensaios de Critica
Cat. 54 — Historia Territorial por F. Freire.......... 4$000
Cat. 55 — Leis do Estado de Pernambuco ns. 744 a 749 do 1905.................. $500
Cat. 57 — Leis Provinciaes de 1884 .. .. 2$000 por Arthur Orlando..... 2$000

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Cervejaria Pernambucana

Compra qualquer quantidade de garrafas vasias para cerveja sendo, garrafas inteiras a rs. 140 e meias garrafas a rs. 70.

(6385)

BROMIL

Cura Tosse, Bronchite, Asthma, Coqueluche e Rouquidão

Why don't you learn English?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a falar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve antes de tudo, conhecer profundamente e falar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

APRENDA COM ARMANDO AYRES GAMA QUE SE DEDICOU MINUCIOSAMENTE A ESSE IDIOMA DURANTE 4 ANNOS DE ESTUDOS NA INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS, ONDE CONVIVEU SEMPRE COM PROFESSORES DO PAIZ, ADQUIRINDO A GENUINA PRONUNCIA INGLEZA E MAIS REQUISITOS QUE O HABILITAM A ENSINAR INGLEZ THEORICO E PRATICO COM EFFICACIA.

RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DAS COLONIAS INGLEZA E AMERICANA D'ESTA CAPITAL, LECCIONA EM COLLEGIOS E RESIDENCIAS PARTICULARES, PODENDO SER ENCONTRADO DIARIAMENTE DE 9 A'S 12 DA MANHÃ E NAS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS, DE 8 A'S 9 DA NOUTE NO "GYMNASIO AYRES GAMA", RUA DO HOSPICIO N. 10.

AULAS ESPECIAES DE CONVERSAÇÃO E CORRESPONDENCIA DA LINGUA INGLEZA FUNCCIONANDO NO "GYMNASIO AYRES GAMA" PARA RAPAZES DO COMMERCIO, NAS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS, DE 8.15 A'S 9.15 DA NOUTE.

CASA

ODEON

ESPECIALISTA EM GRAMOPHONES, DISCOS, CINEMATOGRAPHOS E MACHINAS DE COSTURA E DE ESCREVER.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA HOMENS A PREÇOS SEM COMPETENCIA, RECEBENDO SEMPRE NOVIDADES DA EUROPA E AMERICA DO NORTE.

V. F. Gouveia

31—Praca da Independencia

PERNAMBUCO

THEATRO DO PARQUE

Empreza — MENDES & COMP.

Grande Companhia de Revistas e Operetas do Cyclo Theatral Brazileiro

Direcção scenica do actor MARZULÔ

Direcção musical do maestro LUZ JUNIOR

HOJE — Segunda-feira, 24 de Abril de 1916 — HOJE

Soirée — 2 Sessões — ás 7 1|4 e 9 1|4 — Com a revista de costumes pernambucanos, original de *J. Ribeiro*, musica do maestro *Luz Junior*, em 2 actos e 7 quadros:

AINDA ESPICHAS ?

Distribuição: — *Bastião, Raul Moraes* (Compéres) *Mimi Careme, Eugenia Brazão.*

Titulos dos quadros: — 1.º *No reino da frevança* — 2.º *Os primeiros passos* — 3.º *Casos e Caras* — 4.º *Apotheose* — 5.º *Figuras e figurões* — 6.º *Escola de gazeteiros* — 7.º *Em pleno frevo* — 8.º *Apotheose.* — Scenarios de *Mario Nunes.*

Preços — Camarotes 12$000 — Distinctos de A a J 3$000 — Cadeiras de K a T 2$000 — De U a Z 1$000 — Entradas $500.

Bilhetes á venda de 9 ás 12 e de 13 ás 17 horas no Deposito da Fabrica Caxias, á rua Sigismundo Gonçalves, e depois na bilheteria do Theatro.

As encommendas só serão respeitadas até ás 14 horas do dia do espectaculo.

Bonds á porta para todas as linhas, depois do espectaculo.

A seguir a opereta:

PAPAE GUILHERME

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Drogaria** e **Pharmacia Confiança** — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães.
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

NA RUA DO BOM JESUS N.º 33 1.º ANDAR

WILSON SONS & Co. Ltd.

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias N.39 (ANTIGA DAS CRUZES)

Defronte ao oitão do "Diario de Pernambuco"

Direcão e Propriedade de Oliveira Leite

Hospedaria e salão de refeitorio profusamente illuminados á electricidade.

ASSEIO, ORDEM, GOSTO E PROMPTIDAO

— RECIFE —

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc; fabricante e depositario, drogaria e pharmacia Confiança. Rua Sigismundo Gonçalves, n. 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

AVISOS FUNEBRES

Antonio Gonçalves de Oliveira

SETIMO DIA

Leonidas de Oliveira e familia, Martinho Dumiense da Silva e familia, Euclydes de Oliveira e familia, Eduardo de Guimarães e familia, compungidos com o infausto passamento de seu inesquecivel pae, sogro e avô ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, convidam aos seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, na egreja de S. Francisco, em Olinda, 7.º dia de seu fallecimento.

Agradecem aos que comparecerem.

AGRADECIMENTO

Antonio de Góes Cavalcanti e sua mulher, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas que lhes dirigiram cartas e cartões e que foram levar pessoalmente os seus votos de pezar, pelo fallecimento de sua sempre lembrada filhinha ANTONIETTA, como tambem aos que acompanharam o enterro da mesma, e fazem por este meio, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.

Recife, 22 de Abril de 1916.

(6774)

Maria José dos Prazeres Cunha Pedrosa

O padre Pedrosa, vigario de Escada, agradece do intimo d'alma a todos os amigos e pessoas do povo que lhe trouxeram consolação nos ultimos dias de vida de sua querida e pranteada mãe, MARIA JOSE' DOS PRAZERES CUNHA PEDROSA e assistiram ao seu enterro no Cemiterio desta cidade.

Agradece especialmente ao illustrado clinico, dr. Pedro Corrêa, o interesse que tomou por alliviar os soffrimentos desse ente querido e feliz que acaba de alar-se ao seio do CREADOR, e cujo setimo dia será commemorado nesta Matriz ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Após á missa haverá visita ao tumulo, no Cemiterio, e espera a caridosa assistencia dos seus dignos parochianos e amigos aos quaes, desde já, manifesta-se eternamente grato.

Escada, 21 de abril de 1916.

Livino de Carvalho Pitombo

SETIMO DIA

Rachel da Silva Pitombo, (ausente), Geraldo I[...] Silva e familia, (ausentes), José Joaquim Dias Fernandes e familia, Hortencia Dias Fernandes, Antonio Jo[...] Soares e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu querido e sempre lembrado esposo, cunhado, tio, sobrinho, primo e amigo LIVINO DE CARVALHO PITOMBO, mandam rezar na segunda-feira 24 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista, setimo dia de seu infeliz passamento occorrido na Capital do Ceará, agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(6769)

Major Lindolpho Gomes de Andrade Lima

Rita Pessoa de Andrade, Maria Hermecinda de Andrade, João Gomes de Andrade, Leonel Gomes de Andrade, Leonia Gomes de Andrade, Palmira Gomes de Andrade, Maria José de Andrade, Rodovalho Gomes de Andrade, Izabel Pessôa de Andrade, Mar[...] Pessoa Coriolano, Agrippino Araujo Coriolano, Georgia Georgina de Araujo Coriolano e d. Anna Coutinho de Andrade; mãe, mulher, filhos, cunhados e nora do major LINDOLPHO GOMES DE ANDRADE LIMA tão barbaramente assassinado na noite de 19 para 20 do andante, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo, ao cemiterio desta cidade, e de novo convidam aos amigos e parentes daquelle pranteado morto para assistirem á missa do 7.º dia que por alma delle mandam rezar na matriz de Limoeiro, ás 7 horas da manhã, do dia 26.

Limoeiro, 21 — 4 — 916.

(6767)

D. Maria José dos Prazeres da Cunha Pedroza

Manoel A. dos Santos Dias Filho, sua mulher e seus filhos, profundamente penalisados com a morte de d. MARIA JOSE' DOS PRAZERES DA CUNHA PEDROZA, mãe do seu bom amigo e parente padre Francisco Raymundo da Cunha Pedroza, vigario da Escada convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da veneranda morta mandam celebrar na Capella da Usina Santa Philomena, ás 8 e meia horas da manhã do dia 26 do mez corrente.

Rita Bemvinda da Silva Guimarães

1.º ANNIVERSARIO

Orestes Alves da Silva, Ursisino Alves da Silva e familia, convidam aos seus parentes e pessoas de suas amizades, para assistirem á missa que mandam celebrar, dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, no Convento de São Francisco, por alma de sua presada mãe, irmã, avó, bis-avó e tia, e desde já se confessam summamente gratos por este acto de religião e caridade.

(6761)

Coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros

TRIGESIMO DIA

Manoel de Mello Barreto e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel parente e amigo coronel JOAQUIM VERISSIMO DO REGO BARROS, mandam celebrar na matriz de Lagôa de Gatos, ás 8 1|2 horas, no dia 1.º de Maio, trigesimo dia de seu fallecimento.

A todos que comparecerem ao religioso acto, confessam-se gratos.

(6752)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira**, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprál-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 amperes e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas
1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Frères munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO,
BACALHÁO
KEROSENE,
GAZOLINA,
BREU,
CIMENTO,
CARVÃO
ARAME FARPADO,
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens: para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc.

Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Praça Arthur Oscar N. 2 — RECIFE

A bem da saúde e hygiene

BEBAM

Café Elite

TORRADO E MOIDO

PELO ULTIMO PROCESSO

VISITEM A TORREFACÇÃO a Rua Antonio Carneiro *(Antiga Rua Velha)* **N.º 118.**

G. DE AQUINO FONSECA

Telephone N.º 373 — Recife

(6586)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.

Fabrica PAILLE

MARAVILHA FURETTE

FORMULA DO CLINICO ITALIANO J. FURETTE

Applicada com bons resultados nos darthros, eczemas, herpes, suores fétidos, tinhas, feridas, boubas, canceros e ulcerações.

Milhares de curas, attestam a sua efficacia. Applicada logo após o coito evita o contagio das molestias suspeitas.

A Maravilha Furette é um medicamento inteiramente inofensivo, pois não contem materias nocivas e irritantes. Preço 2$500.

Drogaria e Pharmacia "Confiança" rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 e na "Pharmacia Santo Antonio" — Recife.

(66..)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, destillado na Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

(4516)

Um grande tonico para nevrose e esgotamento physico

Solução Anti-Asthenica do Dr. Jefferson

Riquissimo producto pharmaceutico, composto de glycero-phosphatos de sodio, cal, potassio, magnesio, extracto de kola e carne.

Uma colher da SOLUÇÃO ANTI-ASTHENICA é tão alimenticia como um bom bife e é mais alimento que o leite e os ovos.

A Solução anti-asthenica não contem alcool e pode tomar-se em todos os climas e estações. Não tem dieta e pode tomar-se no trabalho.

Dá as senhoras cores rosadas e lindas. Tonifica o cerebro aos homens cansados com o trabalho intellectual.

Reconstitue o sangue. Desenvolve os seios as senhoras.

CURA a impotencia em menos de um mez.
CURA a neurasthenia, a chlorosis, a anemia.
CURA a phosphaturia, o lymphatismo, o rachitismo.

CURA AS PESSOAS FRACAS! CURA OS EXGOTTADOS!

Maravilhoso restaurador da **Vitalidade perdida!**

VENDE-SE na Drogaria Oriental, rua Estreita do Rosario e pharmacia Pasteur, rua Imperatriz

(6452)

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PÓ D'ARROZ

COLLEGIO AMERICANO GILREATH

(Para o sexo masculino)

96 — RUA VISCONDE DE GOYANNA — 96

(Manguinho) Caixa postal 178

Internato, Semi-internato e externato

Além dos **CURSOS REGULARES: PRIMARIO, MEDIO E SECUNDARIO** mantemos os seguintes **CURSOS ESPECIAES** para os quaes chamamos a attenção dos interessados:

PREPARATORIOS para entrada nas ESCOLAS TECHNICAS E **SUPERIORES.**

COMMERCIAL comprehendendo o ensino especial de **LINGUA NACIONAL E LINGUAS MODERNAS, DACTYLOGRAPHIA, ARITHMETICA COMMERCIAL, CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, DIREITO COMMERCIAL**, etc.

Todo o ensino é ministrado praticamente.

Julgamos ter conseguido com o plano que adoptamos os melhores resultados. A preferencia dada por alguns **BANCOS E CASAS COMMERCIAES** aos nossos discipulos constitue garantia segura.

Para mais informações entender-se com **H. H. MUIRHEAD**, Director interino.

(6032)

GRANDE FABRICA A VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

Aos Srs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta: mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro: nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE-PERNAMBUCO

(6205)

Dr. Gamell's English Lesson Classes

Rua 15 DE NOVEMBRO 17, 1º ANDAR

Recife

N. B.: 8 horas da manhã até 10 horas da noite

(6588)

ILEGÍVEL

MENINA QUILLINA RODRIGUES CORDEIRO
Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

Vende-se

PIANOLA ENGELUS

Com orgão

Este instrumento adapta-se a qualquer piano, podendo qualquer pessoa tocar igualmente ao mais eximio pianista sem que seje preciso saber musica.

Vende-se este novissimo instrumento juntamente com 100 peças de musica, contendo operas, operetas, melodias, tangos, fados, pas de quatre, polkas e lindissimas valsas.

A tratar na rua do Rangel n.° 9 — Recife.

(6317)

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas — compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro
(5832)

Loteria do Estado de Pernambuco

Extracções todas ás Sextas-feiras pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

POUCOS BILHETES E GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

E' a mais vantajosa como se verá da comparação seguinte com as loterias de maior fama mundial:

Loteria de Hespanha	distribue sobre seu capital	70 °|°
" de Portugal	" " " "	68 °|°
" de B. Aires	" " " "	70 °|°
" de Montevidéo	" " " "	70 °|°
" de Pernambuco	" " " "	75 °|°

BILHETES A VENDA EM TODA PARTE

PLANO **G**

10.000 bilhetes com 2.329 premios

10.000 bilhetes a 8$000	80:000$000
menos 25 °|°	20:000$000
75 °|° em premios	60:000$000

PREMIOS

1 premio de	20:000$000
1 premio de	3:000$000
1 premio de	2:000$000
2 de 1:000$000	2:000$000
4 de 500$000	2:000$000
10 de 200$000	2:000$000
20 de 100$000	2:000$000
40 de 50$000	2:000$000
250 de 20$000	5:000$000
1000 finaes do 1.° premio a 10$000	10:000$000
1000 finaes do 2.° premio a 10$000	10:000$000
2.329 premios no total de Rs.	60:000$000

Os bilhetes prescrevem aos 12 mezes da data da extracção.

Do premio maior se deduzirá 5 o|o para pagamento dos numeros anterior e posterior, os demais premios não soffrem desconto algum.

Os bilhetes são divididos em decimos

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 = *RECIFE*

Porta da Fortuna

N. 1 — Rua 1.° de Março (Crespo) — N. 16

Agencia das Fracções Federaes

Esta casa loterica, uma das mais novas desta praça, é o estabelecimento loterico que maior numero de PREMIOS tem distribuido.

O motivo disso é simples.

Sendo a casa mais procurada pelo publico, é por essa razão a que mais bilhetes vende.

Diariamente publica pelos jornaes todos os premios vendidos, com os nomes e residencias dos sorteados que permittirem a publicação de seus nomes.

A "PORTA DA FORTUNA"

Rua 1.° de Março (Crespo) n. 16

J. A. Baptista de Lyra.

Agente das **Fracções Federaes**

LENHA DE MATTAS E SERTÃO

Compra-se e vende-se qualquer quantidade, fazendo-se entrega na casa do freguez.

Garante-se, ser do optima qualidade.

A tratar na rua Imperador n.° 30 1.° andar. (sala de detraz). (6582)

ALFAIATARIA VILLAR

DE

JOSÉ VILLAR

Rua Marcilio Dias n.° 58, (antiga Direita).

Completo sortimento de casemiras nacionaes e extrangeiras, cortes para collette e para calça, artigos, o que ha de mais chic no genero e de apurado gosto na escolha da padronagem.

Executa-se com perfeição roupas para homens e creanças, obedecendo rigorosamente os mais modernos figurinos, empregando-se aviamentos de superior qualidade.

NÃO TEME COMPETENCIA
RECIFE — PERNAMBUCO

(6268)

CONVULÇÕES

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, máo halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, aniquilando o fóco d'onde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.
372 Pearl Street. New York, E. U. de A.
Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(2) (4227)

VAPORES

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSU'

Commandante Villas-Boas

Presentemente no porto, seguirá á 19 do corrente para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS:

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Não dispõe mais de praça para os trez primeiros portos da escala.

3.°. — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella do Lloyd Brazileiro, sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna são illuminados a electricidade e dispõem de explendidas accommodações para passageiros; gozam das regalias de paquete por fazerem linhas regulares e em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para informações, passageiros, carga, valores e encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n.° 10 1.° andar.

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado dos portos da Europa no dia 27 de Abril, seguirá depois de pequena demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Paquetes para a Europa

Amazon em 18 de Maio.
Araguaya em 11 de junho.
Amazon em 23 de julho.

ORTEGA

E' esperado da Europa no dia 13 de Maio e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e portos do Pacifico.

Paquetes para o sul.

Araguaya em 20 de maio.
Orita em 27 de maio.
Amazon em 1 de julho.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes: GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON, LTD, EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD — 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus. (6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itapura

Sahe SABBADO, 29 de abril, ás 16 horas (4 da tarde).

para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE

O PAQUETE

Itapuhy

Sahe sabbado, 6 de maio ás 16 horas (4 horas da tarde).

para

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.° 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.
Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.° 35, 1.° andar — sala n.° 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.° 208.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 23 de Abril de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO
Vide "Vida Commercial"

TITULOS DA PRAÇA

Apolices federaes 5 °|°, 1:000$000 a 800$.

Apolices do Estado 5 °|°, 1:000$ a 800$.

Apolices do Estado 7 °|° com juros vencidos, 1:000$ a 890$.

BANCOS

Banco auxiliar do Commercio, 20$000 valor nominal, com 6 °|° das entradas a 12$000.

Banco do Recife, a 100$ e 110$.

Banco Credito Real, 140$ a 40$.

Lettra hypothecaria 6 °|°, 100$ a 80$.

Banco emissor, 100$ a 97$.

Banco das Classes, 100$ a 25$.

COMPANHIA DE SEGUROS

Phoenix, 300$ a 430$.

Amphitrite, 400$ a 610$.

Indemnisadora, 300$ a 315$.

Iris, 400$ a 500$.

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda, 200$ ao par.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Pernambucana, 100$ a 20$.

Companhias de tecidos

Fabrica da Torre 250$	200$000
Fabrica Paulista (200$)	200$000
F. Camaragibe (ao par)	140$000
F. Goyanna (ao par)..	100$000
F. de estopa (80$).....	200$000
F. de canhamo e juta (ao par)	200$000
C.ª refinadora *Eureka* valor realisado de .. (1:000$) a	625$000

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 24 a 29 de Abril de 1916.

Aguardente de cachaça (lit.)	**$180**
Alcool (litro)	**$360**
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$700
Assucar refinado, 1.° (kilo)..	$670
Assucar refinado 2.° (kilo)..	$590
Assucar uzina (kilo)	$590
Assucar branco (kilo) . . .	**$560**
Assucar crystal (kilo) . . .	$560
Assucar someno (kilo) . . .	$450
Assucar demerara (kilo) ..	$430
Assucar mascavado (kilo) .	$430
Bagas de mamona (kilo) . .	$390
Borracha de mangabeira.. (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	4$560
Caroços de algodão (kilo) .	$140
Cera de carnauba (kilo) . .	2$820
Couros seccos espichados (kilo)	**2$030**
Couros seccos **salgados** (kilo)	1$910
Couros verdes (kilo) . . .	1$200
Ouro **(gramma)**	**$65**
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo).	**$200**
Milho (kilo)	**$160**
Feijão (kilo)	**$300**
Arroz pilado (kilo)	**$400**

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 22 de Abril de 1916.

O administrador — Lacerda de Almeida.

O chefe — Alves de Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $800 a $900 a canada conforme o grau.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$600 a 1$700 canada, conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 3$800 a 4$200 o kilo, conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 5$200 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 10$500 a 11$000 pelos **15 kilos conforme a qualidade e procedencia.**

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a ... 1$900 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a 1$800 o kilo.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$100 a 1$200 réis o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a ... 1$800 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 34$000 a 45$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 15$000 a 15$500 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 17$000 a 18$000 o sacco de 30 kilos e de estado de 40$000 a 50$000 sacco de 100 kilos conforme a procedencia e qualidade.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero novo do sul ao preço de 18$000 a 18$500 o sacco de 60 kilos, o genero barrado do sul ao preço de 17$500 a 18$000 sacco de 60 kilos e o genero preto tambem do sul de 18$ a 18$500.

Feijão mulatinho — Do estado — Sem existencia.

Milho — Cota-se do estado e do sul ao preço de 12$000 a 12$500 o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 1$500 a 1$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 2$200 o kilo conforme a qualidade.

MERCADO DE S. JOSE'
PREÇOS DOS GENEROS
Em 23 de Abril de 1916

Carne verde (k.) .	$600 a 1$200
Carneiro (kilo)...	**1$400 a 1$600**
Suino (kilo)......	1$400 a 1$600
F. mulatinho (c.)	1$800 a 2$500
Feijão preto (c.)	1$700 a 1$800
Milho (cuia)	a 1$000
Feijão branco . . .	a 2$500
Farinha (cuia) ...	1$200 a 1$300
Gomma (cuia) . .	2$500 a 3$000
Aves (uma) . . .	1$500 a 2$800

DIAS EM QUE SE NÃO VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES.
1916

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	6	5	2	3	1	2	6	3	1	1	3
2	13	12	9	7	4	9	13	7	8	2	8
6	20	19	16	13	11	14	15	10	12	5	10
9	21	26	20	14	18	16	20	17	15	12	17
16	27		21	21	22	23	27	24	22	15	24
23			23	28	25	30			29	19	25
30			30		29					26	31

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

EXPORTAÇÃO

20 de Abril de 1916.

Para o Exterior.

Vapor "Goyaz", para Montevidéo Antonio Didier e Irmão, 3 atados e 163 caixas com 4613 kilos de doces.

Para o interior.

Vapor "Sergipe", para o Maranhão: Eduardo Amorim & C., 5|2 com assucar uzina e 5|2 assucar somenos com 940 kilos.

Vapor "Goyaz", para Santos: Loyo & C., 1000 saccos com assucar mascavado e 1000 ditos, assucar somenos com 120.000 kilos e Loureiro Barboza & C., 257 saccos com 23310 kilos de caroços de algodão.

Vapor "Venus", para Maceió: Americo Menezes & C., 50 fardos com 2500 kilos de saccos de algodão.

Vapor "Bragança", para Manaos: H. da Silva Loyo & C., 50|4 com 3000 kilos de assucar uzina.

"Barcaça Itajaby", para a Parahyba: Bernardino Costa & C., 20 caixas com 1000 kilos de mosaicos.

Vapor "Tury assu'", para Amarração: Francisco Leandro & C., 1|5 com 150 litros de alcool.

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C., 5 saccos com assucar crystal e 5 ditos assucar mascavado com 750 kilos.

"S. Miguel", para Mamanguape: Loureiro Barboza & C., 10 saccos com 600 kilos de arroz.

Para Parahyba: Franco Ferreira & C., 50 saccos com 2500 kilos de farinha de mandioca.

Vapor "Brasil" para o Rio de Janeiro: Mendes Lima & C., 35 toneis com 21000 litros de alcool e Loyo & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Vapor "Itaquera", para o Rio de Janeiro: Santos da Figueira & C., 100 caixas com 7200 kilos de doces; F. Carneiro e Guimarães 50 caixas com 300 kilos de medicamentos; Monteath & C., 350 saccos com 21000 kilos de assucar bruto e Joaquim Didier 16 caixas com 1755 kilos de vaquetas, 1 caixa com 51 kilos de pelicas, 5 fardos e 1 caixa com 913 kilos de couros preparados, 2 fardos com 591 kilos de retalho de couros e 4 fardos com 1016 kilos de raspas de couros.

Para Santos: Silva Guimarães & C., 16 fardos com 1200 kilos de saccos vazios, de estopa, Moreira e Simonek 1 caixa com 40 kilos de pellicas e 1 dita com 40 kilos de vaquetas; Joaquim Didier 3 caixas com 386 kilos de vaquetas e Antonio Didier e Irmão 10 caixas com 720 kilos de doces.

Para Pelotas: Antonio Didier Irmão 32 caixas com 2266 kilos de doces e H. da Silva Loyo & C., 50 caixas com 3000 kilos de assucar branco.

Para a Bahia: Joaquim Didier 2 caixas com 258 kilos de vaquetas e 5 fardos com 1312 kilos de raspas de couro.

Para Porto Alegre: Martins e Peres 3 barris com 690 litros de mel e Joaquim Lopes Barros 3000 cocos a gannel.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 23 do corrente

ENTRADAS:

Manaos e escala, 9 dias, vapor nacional "Brazil" de 775 toneladas; commandante, A. Catramby; equipagem, 65; carga, varios generos; a Americo Menezes & C.

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional "Sergipe", de 820 toneladas; commandante, Frederico Carlos Ferreira; equipagem, 66; carga, varios generos; a Americo Menezes & C.

Paranaguá e escala, 15 dias, vapor nacional "Itauna", de 403 toneladas; commandante, E. R. Teepsem; equipagem, 29; carga, madeira; a Alberto Rebustillo.

Parahyba, 2 dias, hyate nacional "Itajahy", de 51 toneladas; mestre, Florencio José de Oliveira; equipagem, 6; carga, não trouxe; a Francisco Leandro Rocha.

SAHIDAS:

Porto Alegre e escala, vapor nacional "Itaquera"; commandante, W. Williams; carga, varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional "Brazil"; commandante, A. Catramby; carga, varios generos.

VAPORES ESPERADOS

ABRIL

"Venus", do norte	?
"Commandatuba", do sul . . .	24
"Pará", do Rio e escala	24
"Itapuca", do norte	25
"Rio de Janeiro", do N. York	26
"Amazon", da Europa	27
"Itapura", do sul	27
"Mossoró", de N. York	28
"Oriana", da Europa	29
"Acre", do sul	29
"Capivary", do sul	30

A SAHIR

Rio e escala, "Venus"	24
Pará e escala, "Sergipe" . . .	24
Santos e escala, "Goyaz" . . .	24
Manaus e escala, "Pará" . . .	25
Santos e esc. "Rio de Janeiro"	26
B. Aires e esc., "Amazon" . .	26
Bahia e esc., "Commandatuba".	27
B. Aires e escala, "Amazon" .	27
Porto Alegre e esc., "Itau'na" .	27
Macau, "Mossoró"	28
Callão e esc., "Oriana"	29
Porto Alegre e esc. "Itapura" .	29
N. York e esc., "Acre"	29
Mossoró e escala, "Capivary".	30

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Nellie Luise" bacalhau.

Lugre americano "Kenwood", descarregando.

Lugre inglez "Bressie A. Crowsks" bacalhau.

Vapor all. "Gundrun" arribado.

Vapor all. "San Nicolas" arribado.

Vapor all. "Santos" arribado.

Vapor all. "Sierra Nevada" arribado.

Vapor all. "Blucher" arribado.

Vapor all. "Tijuca" descar.

Vapor all. "Cap Vilano" arribado.

Vapor all. "Walburg" arribado.

Vapor all. "Corrientes" arribado.

Vapor aust. "Zell Kalman" v. g.

Vapor allemão "Eisenach" arribado.

Vapor all. "Henny Woermann" arribado.

Vapor all. "Bahia Laura" arribado.

Vapor nor. "Gladstone" arribado.

Vapor nacional "Goyaz" descarregando.

Vapor nacional "Pará", descarregando.

Vapor nacional "Itau'na", descarregando.

Vapor nacional "Sergipe", carregando.